



PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2024-2027

Análise de Situação de Saúde (Asis)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.



Conceito orientador e metodologia de elaboração

"Olhar para as diferenças,
planejar o amanhã -
Plano Estadual de Saúde
2024-2027"

Equidade
em saúde

Plano de
Governo
2023-2026

9ª
Conferência
Estadual de
Saúde

4 Grupos de Trabalho (GTs)

Convite aberto feito às áreas
técnicas, CRSs, CES e
participação por adesão

Momentos de reunião (online)
para organização do trabalho e
de dispersão para a elaboração
do texto

Mais de 174 pessoas envolvidas
no trabalho

PARA VOCÊ, QUAIS SÃO AS NECESSIDADES DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL?

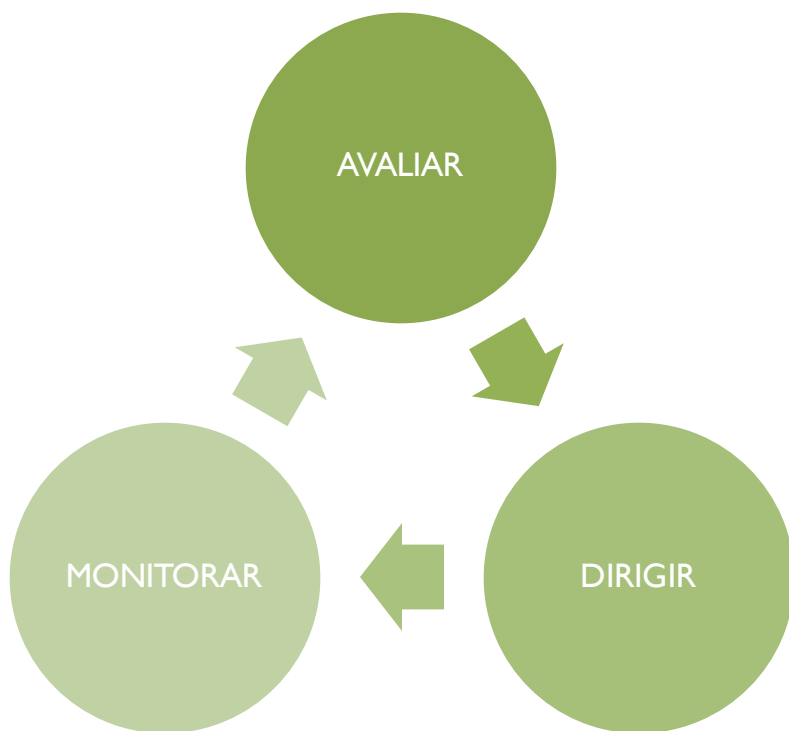


Análise da situação de saúde do Rio Grande do Sul

Macroprocessos de Governança e gestão
estadual do SUS

Macroprocessos de Governança e gestão estadual do SUS

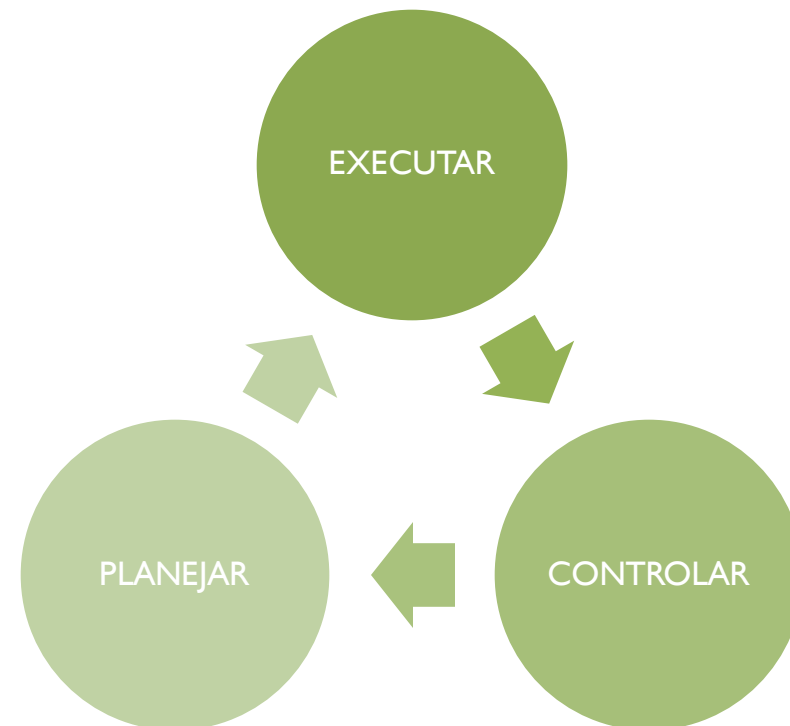
GOVERNANÇA EM SAÚDE



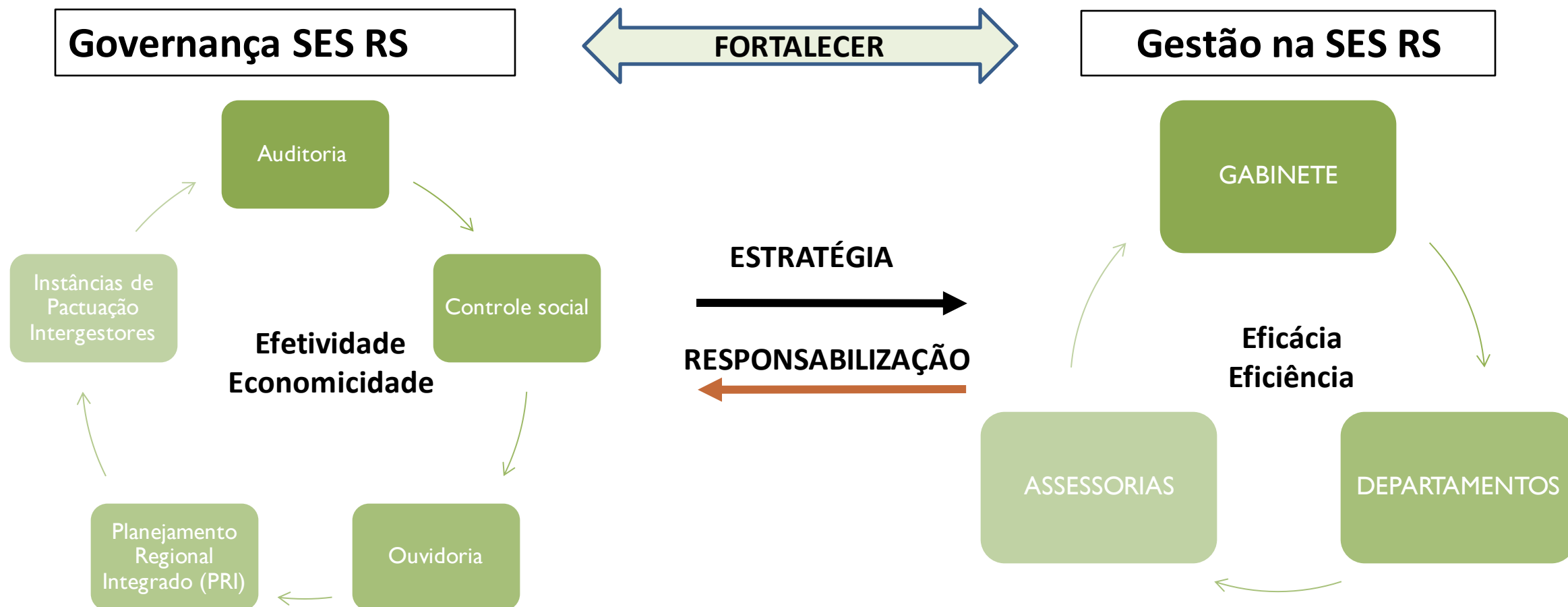
ESTRATÉGIA
→
RESPONSABILIZAÇÃO
←



GESTÃO EM SAÚDE



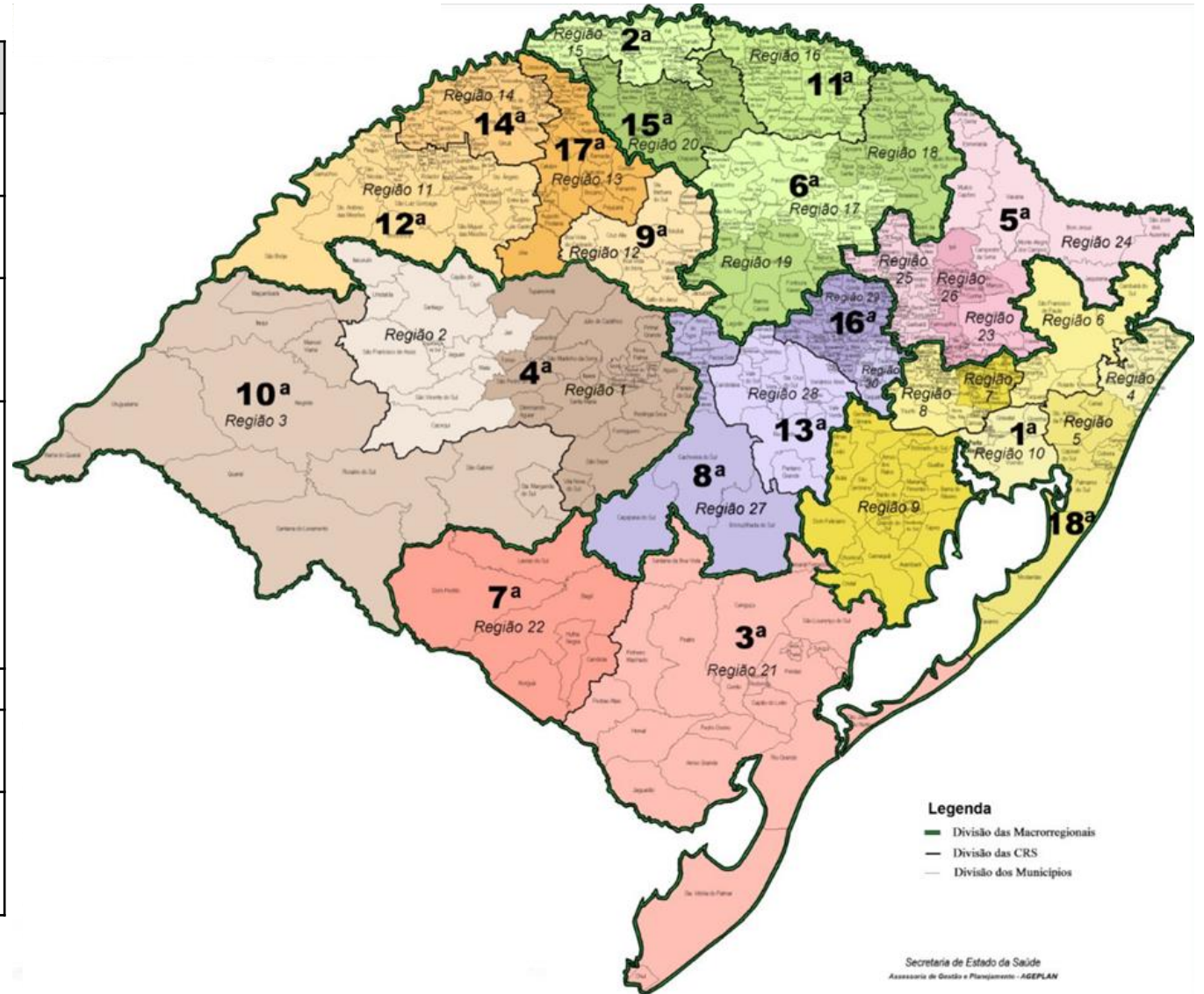
Macroprocessos de Governança e gestão estadual do SUS





Organização territorial

Macrorregião	Coordenadoria Regional de Saúde	Região de Saúde
Centro-Oeste	4º CRS (Santa Maria)	R1 e R2
	10º CRS (Alegrete)	R3
Metropolitana	1º CRS (Porto Alegre)	R6, R7, R8, R9, R10
	18º CRS (Osório)	R4 e R5
Missioneira	9º CRS (Cruz Alta)	R12
	12º CRS (Santo Ângelo)	R11
	14º CRS (Santa Rosa)	R14
Norte	17º CRS (Ijuí)	R13
	6º CRS (Passo Fundo)	R17, R18 e R19
	11º CRS (Erechim)	R16
	15º CRS (Palmeira das Missões)	R20
	2º CRS (Frederico Westphalen)	R15
Serra	5º CRS (Caxias do Sul)	R23, R24, R25 e R26
Sul	3º CRS (Pelotas)	R21
	7º CRS (Bagé)	R22
Vales	8º CRS (Cachoeira do Sul)	R27
	13º CRS (Santa Cruz do Sul)	R28
	16º CRS (Lageado)	R29 e R30



Análise da situação de saúde do Rio Grande do Sul

Panorama demográfico e características da
população



Panorama demográfico e características da população

População estimada em 2021: **11.466.630** Mulheres **51,3%** Homens **48,7 %**

83,22% **branca** 16,14% **negra** (pretos e pardos) 0,33% **amarela** 0,31% **indígena** (IBGE [2010])

Declínio no número de **Nascidos Vivos de 140.047** em 2018, **para 120.747** em 2022. A Macrorregião Metropolitana concentra o maior número de nascimentos (43,07%)

Todas as macrorregiões possuem taxas de fecundidade inferiores à taxa de reposição populacional

A **expectativa de vida** no estado é de **79,26 anos** (75,94 para homens e 82,46 para mulheres)

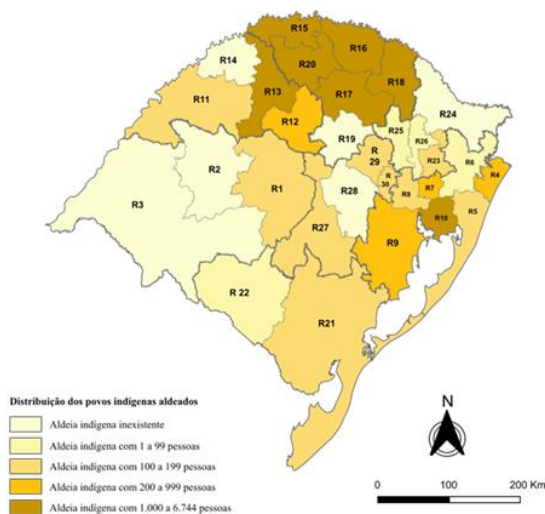
As **pessoas com 60 anos ou mais** são o recorte etário que apresentou maior crescimento nos últimos anos. Atualmente **representa 19,35%** da população



Panorama demográfico e características da população

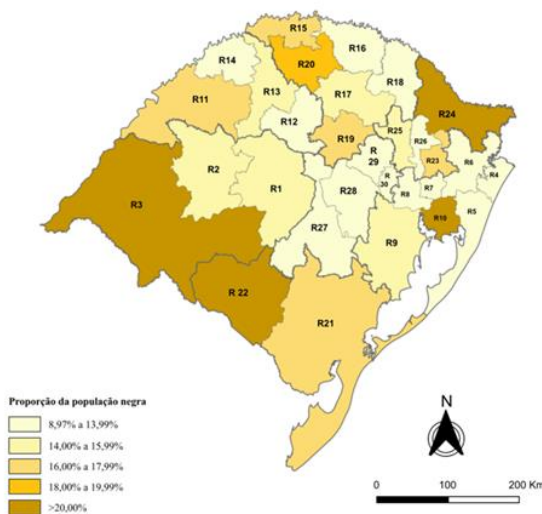
GRUPOS POPULACIONAIS

Indígenas aldeados, março de 2023
(Kaingang, Guarani, Charrua e Xokleng)



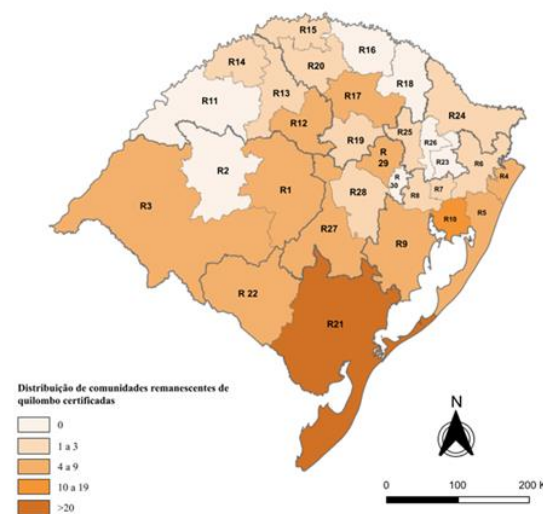
25 mil indígenas - 145 aldeias/acampamentos -
distribuídos em 70 municípios

População Negra, 2010



1.725.166 habitantes (16,14%)

Comunidades remanescentes de
quilombo certificadas, 2023



133 comunidades certificadas, em 70
municípios - **7.104 pessoas**
quilombolas



Panorama demográfico e características da população

População privada de liberdade (PPL)

Sexo biológico masculino (94,27%), de raça/cor branca (65,22%) seguida por negra (33,21%), e concentra-se na faixa de 25 a 34 anos de idade

Fonte: SUSEPE, 2023.

População LGBT

171 mil habitantes (13% encontram-se na capital)

Fonte: PNS, 2019.

Migrantes, Refugiados, Apátridas e Pessoas Vítimas Do Tráfico De Pessoas

93.088 migrantes com registro ativo no RS, representando o quarto maior contingente do Brasil

Fonte: SPGG, 2022.

Populações do campo, floresta e das águas

344 municípios

predominantemente rurais – com mais de 50% de sua população residente em áreas rurais, representando cerca de **14,9%** da população total do estado.

Fonte: IBGE, 2010.

Pessoas com deficiência

959.529 pessoas (8,4% da população)

Fonte: PNS, 2019.

Pessoas em situação de rua

7.346 pessoas em situação de rua

Fonte: CADÚNICO, 2022.



Análise da situação de saúde do Rio Grande do Sul

Aspectos de saúde da população

Aspectos de saúde da população

Carga Global de Doenças (CGD)

CGD em 1990

1 Doenças cardiovasculares
2 Neoplasias
3 Afecções maternas e neonatais
4 Outras DCNTs
5 Mentais e uso de substâncias
6 Autolesão e violência
7 Distúrbios musculoesqueléticos
8 Infecções respiratórias e tuberculose
9 Ferimentos não intencionais
10 Acidente transporte
11 Respiratórias crônicas
12 Transtornos neurológicos
13 Doenças digestivas
14 Diabetes e doenças do rim
15 Doenças órgãos sensoriais
16 Deficiências nutricionais
17 Doenças da pele
18 Enterite infecciosa
19 Uso de substâncias psicoativas
20 Outras doenças infecciosas
21 HIV/Aids e DST
22 DTNs e malária

CGD em 2019

1 Neoplasias
2 Doenças cardiovasculares
3 Mentais e uso de substâncias
4 Distúrbios musculoesqueléticos
5 Outras DCNTs
6 Autolesão e violência
7 Diabetes e doenças do rim
8 Transtornos neurológicos
9 Respiratórias crônicas
10 Doenças digestivas
11 Ferimentos não intencionais
12 Doenças órgãos sensoriais
13 Infecções respiratórias e tuberculose
14 Afecções maternas e neonatais
15 Acidente transporte
16 HIV/Aids e DST
17 Uso de substâncias psicoativas
18 Doenças da pele
19 Deficiências nutricionais
20 Enterite infecciosa
21 DTNs e malária
22 Outras doenças infecciosas

Doenças transmissíveis,
maternas, neonatais e
nutricionais

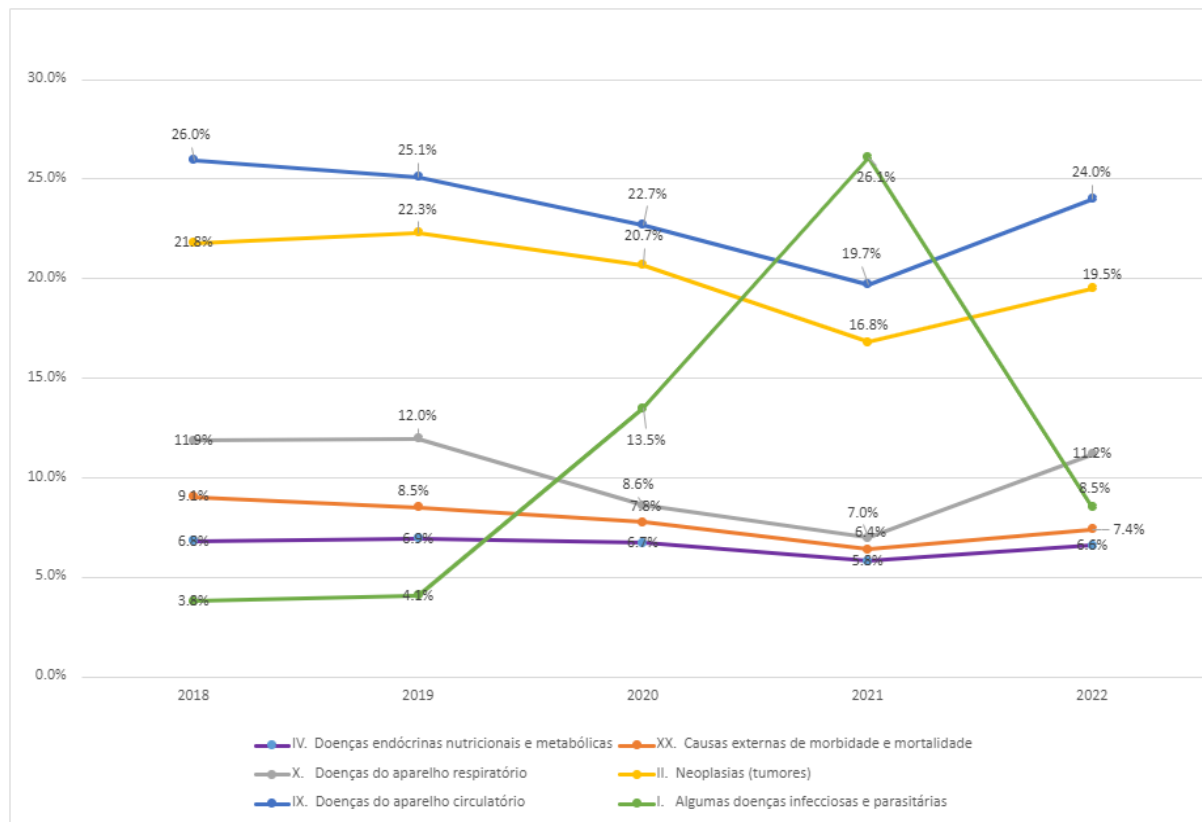
Doenças não transmissíveis

Ferimentos

Aspectos de saúde da população

Causas de mortalidade

Principais causas de mortalidade, por Capítulo CID-10, Rio Grande Sul, 2018-2022*.



PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE

1. Doenças do aparelho circulatório;
2. Neoplasias (tumores);
3. Doenças do aparelho respiratório;
4. Causas externas de morbidade e de mortalidade;
5. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.

Óbitos por COVID-19 estão no capítulo - I Algumas doenças infecciosas e parasitárias

Principais causas de mortalidade da população residente, por grupo etário e capítulos da CID-10 (%)- 2018-2022.

	1º	2º
Menor de 01 ano	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal (57,2%)	XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (28,0%)
01 a 09	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (26,1%)	XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (15,5%)
10 a 19	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (64,6%)	II. Neoplasias (tumores) (7,6%)
20 a 29	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (62,6%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,5%)
30 a 49	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (25,9%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (20,0%)
50 a 59	II. Neoplasias (tumores) (26,7%)	IX. Doenças do aparelho circulatório (18,9%)
60 a 79	II. Neoplasias (tumores) (25,4%)	IX. Doenças do aparelho circulatório (24,7%)
80+	IX. Doenças do aparelho circulatório (29,3%)	X. Doenças do aparelho respiratório (14,1%)

Aspectos de saúde da população

Principais causas de mortalidade da população residente, por sexo e capítulos da CID-10 (%) - 2018-2022.

	1º	2º	3º	4º	5º
Mulheres	IX. Doenças do aparelho circulatório (24,9%)	II. Neoplasias (tumores) (19,8%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (11,7%)	X. Doenças do aparelho respiratório (10,5%)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (7,5%)
Homens	IX. Doenças do aparelho circulatório (21,8%)	II. Neoplasias (tumores) (20,2%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (12,3%)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (11,1%)	X. Doenças do aparelho respiratório (9,5%)



Na primeira posição entre mulheres e homens estão as Doenças do aparelho circulatório.

Cinco principais causas de mortalidade da população residente, por raça/cor e capítulos da CID-10 (%)-2018-2022.

	1º	2º	3º	4º	5º
Branca	IX. Doenças do aparelho circulatório (23,5%)	II. Neoplasias (tumores) (20,3%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (11,7%)	X. Doenças do aparelho respiratório (10,2%)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (7,6%)
Preta	IX. Doenças do aparelho circulatório (22,9%)	II. Neoplasias (tumores) (18,1%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (15,0%)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (8,2%)	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (8,1%)
Amarela	IX. Doenças do aparelho circulatório (22,2%)	II. Neoplasias (tumores) (16,7%)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (13,3%)	XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (10,4%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (9,8%)
Parda	IX. Doenças do aparelho circulatório (21,8%)	II. Neoplasias (tumores) (17,7%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (13,8%)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (10,6%)	X. Doenças do aparelho respiratório (9,4%)
Indígena	IX. Doenças do aparelho circulatório (18,5%)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (14,6%)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (14,1%)	II. Neoplasias (tumores) (11,3%)	X. Doenças do aparelho respiratório (8,4%)

Aspectos de saúde da população

Saúde Indígena

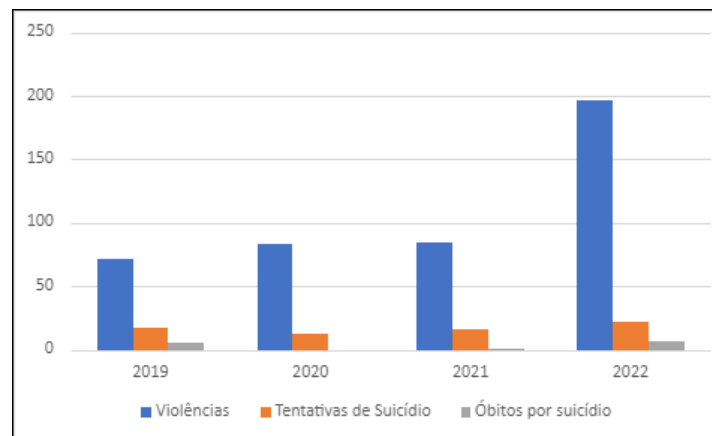
As taxas de gravidez na adolescência são maiores entre meninas indígenas (2017 a 2021, SINASC/MS)

Série histórica da Razão de Mortalidade Materna, estratificada por raça/cor, Rio Grande do Sul, 2017-2021

Ano	Branca	Preta	Parda	Indígena
2017	29,85	102,02	37,84	137,74
2018	27,12	80,66	34,44	142,45
2019	38,63	49,60	20,32	0,00
2020	37,43	58,75	46,47	0,00
2021	90	111	97	126,1

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Saúde Mental dos Povos Indígenas, Rio Grande do Sul, 2019-2022.



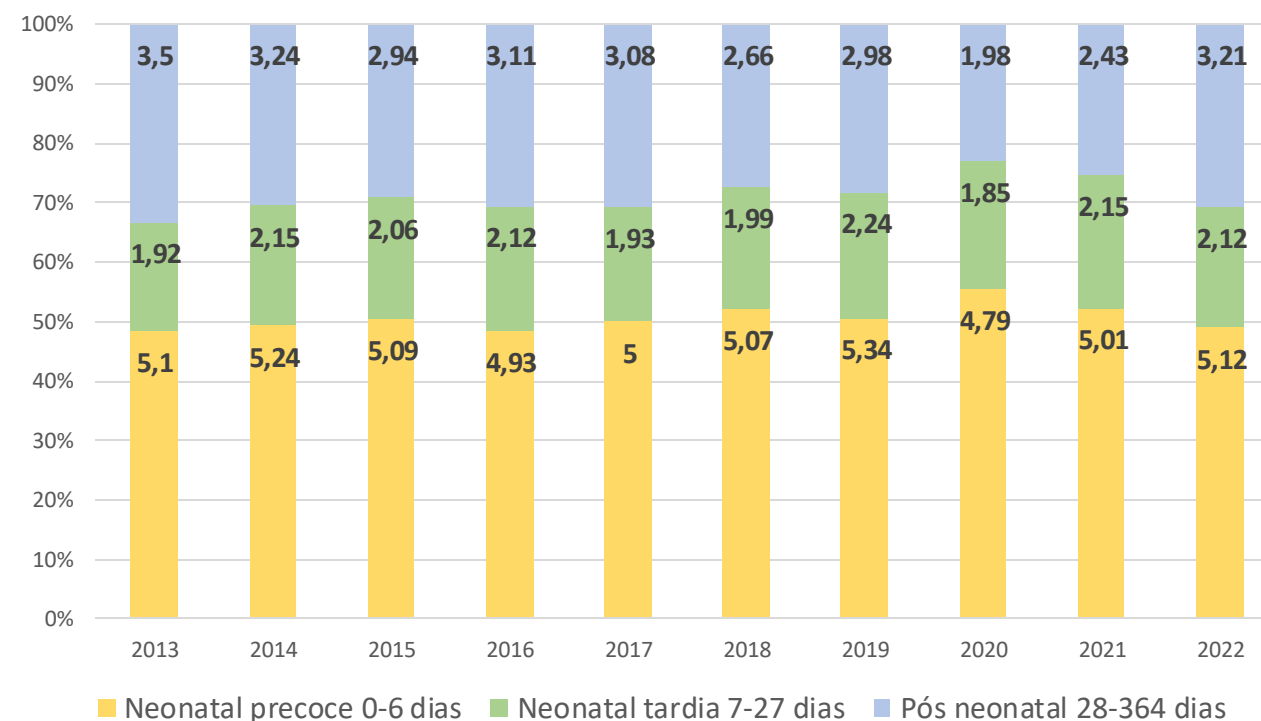
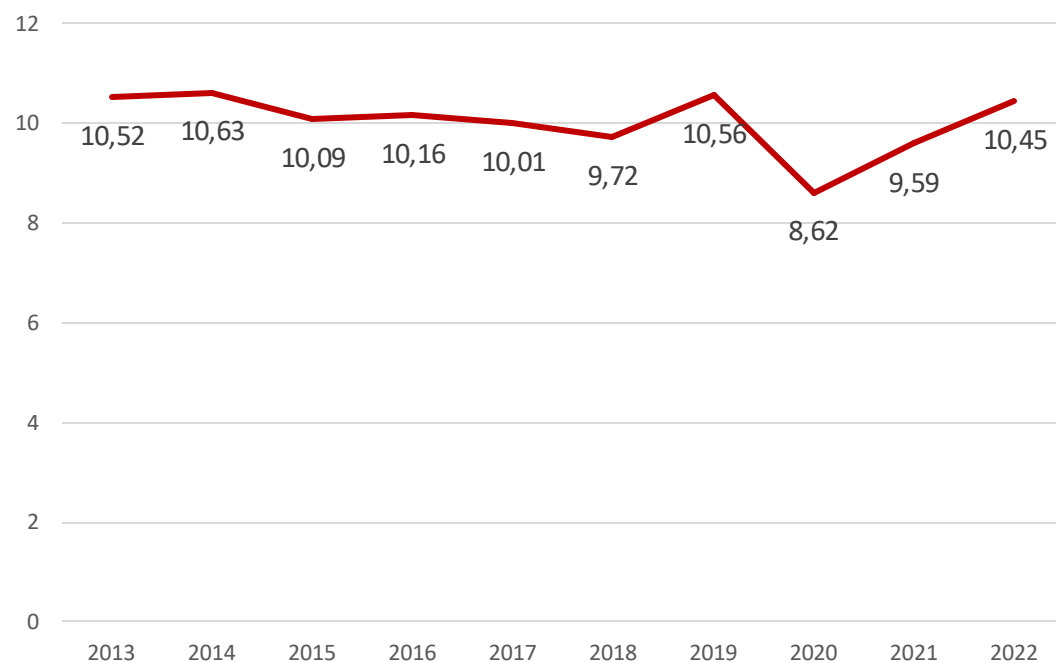
Fonte: SESAI/MS.

Entre a população indígena no RS, houve grande aumento da violência, das tentativas de suicídio e óbitos por suicídio no ano de 2022.

Aspectos de saúde da população

Mortalidade Infantil

Série histórica da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI), por período, Rio Grande do Sul, 2013-2022*.



Necessidade de qualificação das Declarações de Óbito com relação às causas mal definidas e estabelecimento de obrigatoriedade do preenchimento do campo raça/cor.

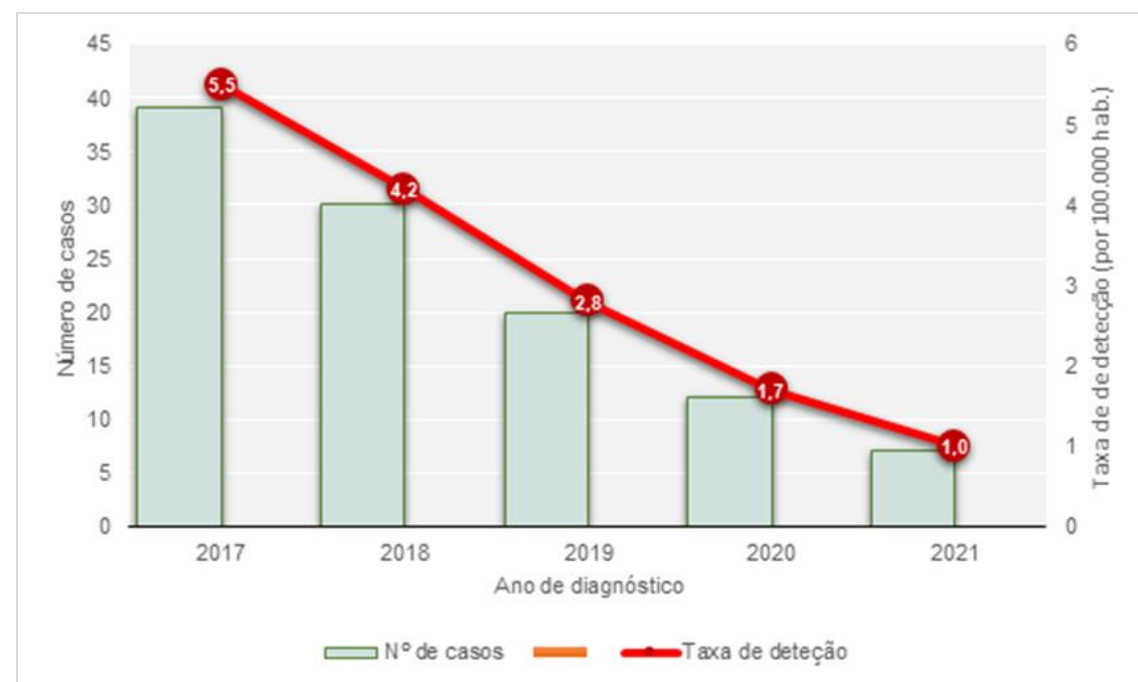
Aspectos de saúde da população

Transmissão vertical de Sífilis Congênita e Aids

Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade



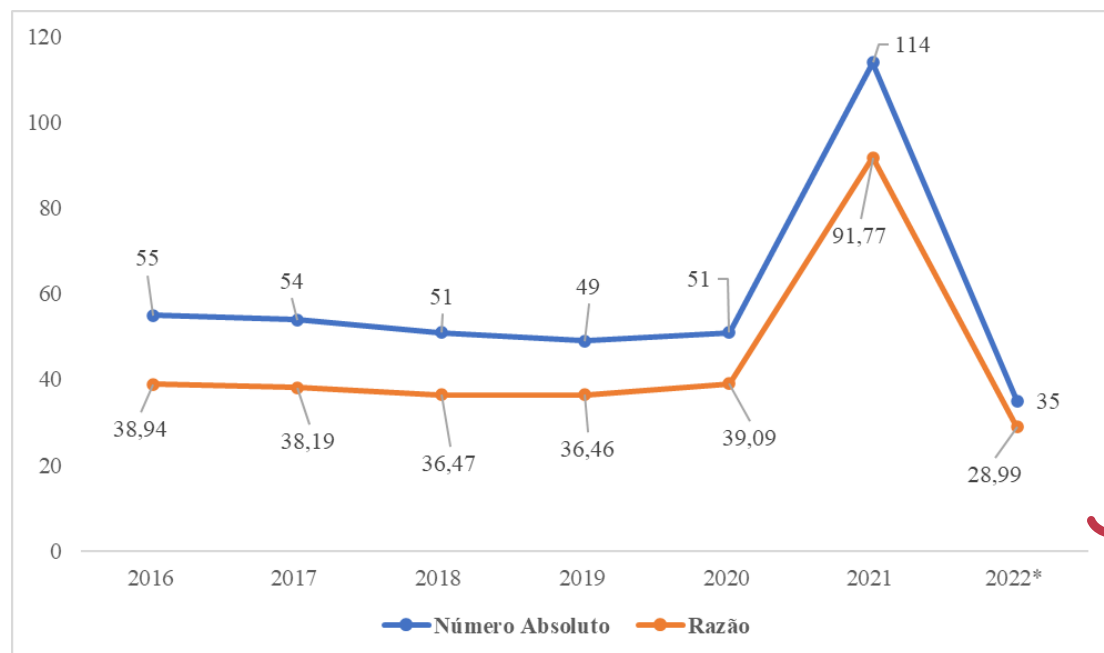
Casos de Aids em menores de 5 anos de idade



Aspectos de saúde da população

Mortalidade materna

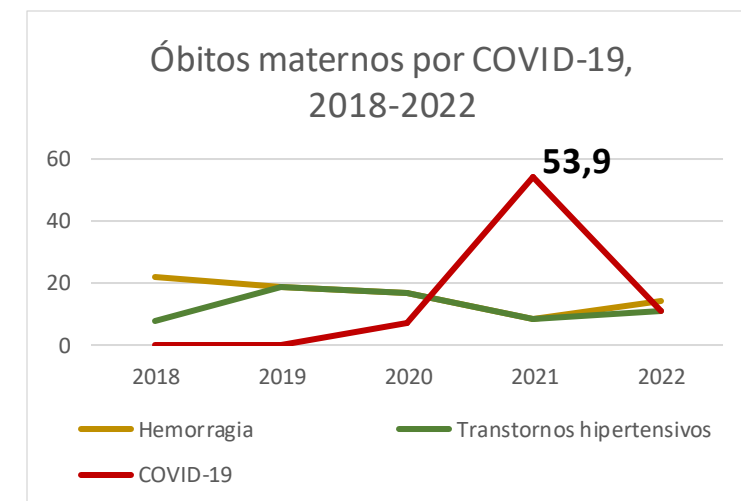
Óbitos maternos e razão de mortalidade materna (100.000 nascidos vivos), Rio Grande do Sul, 2016-2022.



A razão de morte materna entre mulheres as pretas e indígenas é maior em todos os anos da série histórica 2017-2021 (SIM/MS).

→ Hemorragia e transtornos hipertensivos são as duas principais causas de óbito materno

No ano de 2021, excepcionalmente, a principal causa de mortalidade materna foi a COVID-19



Aspectos de saúde da população

Causas de internação

Seis principais causas de internação, por capítulo CID-10, Rio Grande do Sul, 2018-2022.

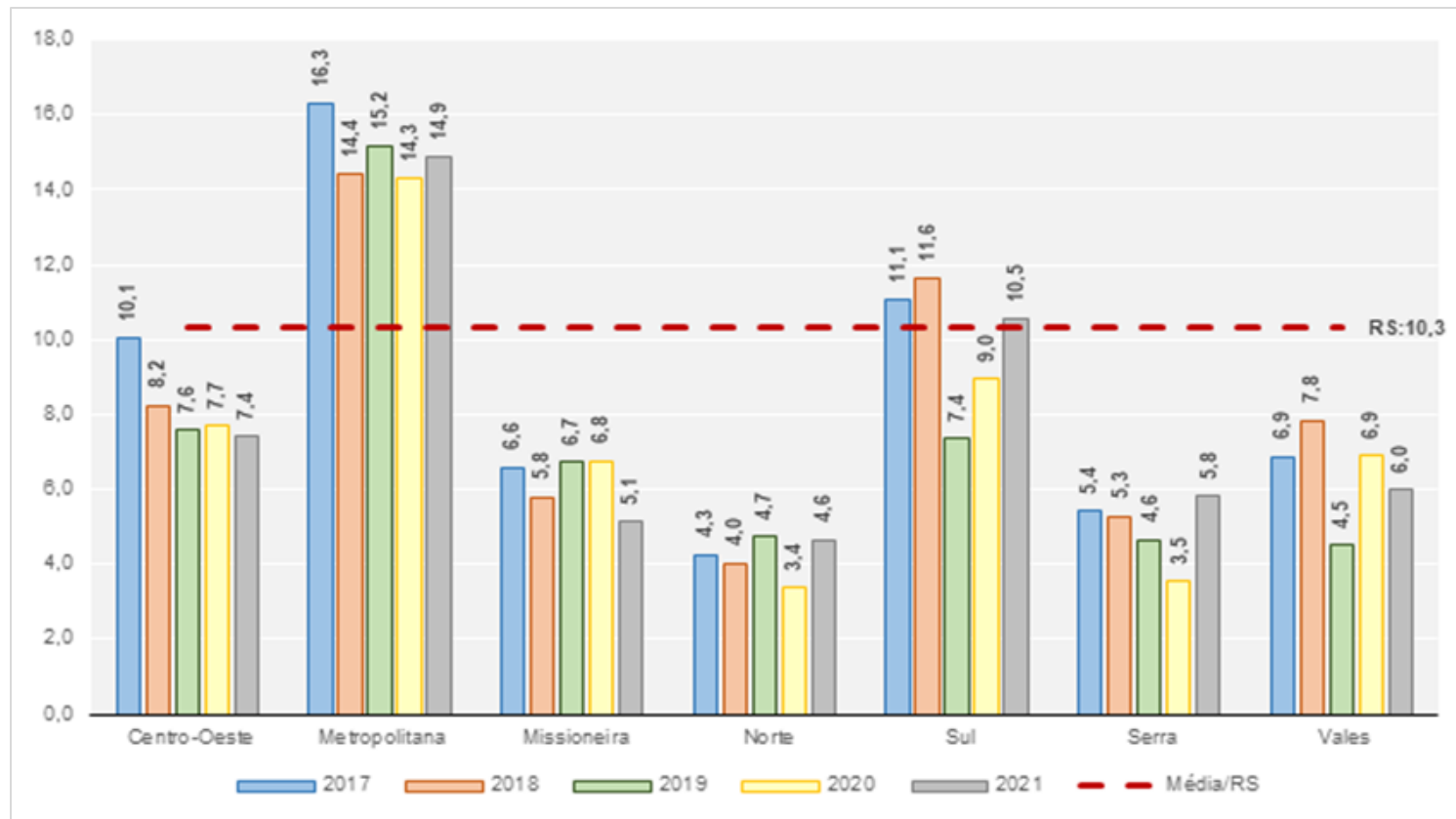
Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018	2019	2020	2021	2022	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	91.343	93.490	81.872	78.154	89.764	434.623
X. Doenças do aparelho respiratório	92.874	92.076	51.612	55.109	93.372	385.043
XI. Doenças do aparelho digestivo	77.793	82.245	66.977	64.354	83.516	374.885
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45.936	49.126	66.499	115.130	58.147	334.838
II. Neoplasias (tumores)	63.970	68.235	62.661	60.093	69.756	324.715
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	61.180	63.268	64.023	63.672	70.406	322.549

Doenças do aparelho circulatório figuram como a principal causa de internação.

Aspectos de saúde da população

Mortalidade por Aids

Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes), segundo macrorregião de saúde e ano do óbito, Rio Grande do Sul, 2017-2021

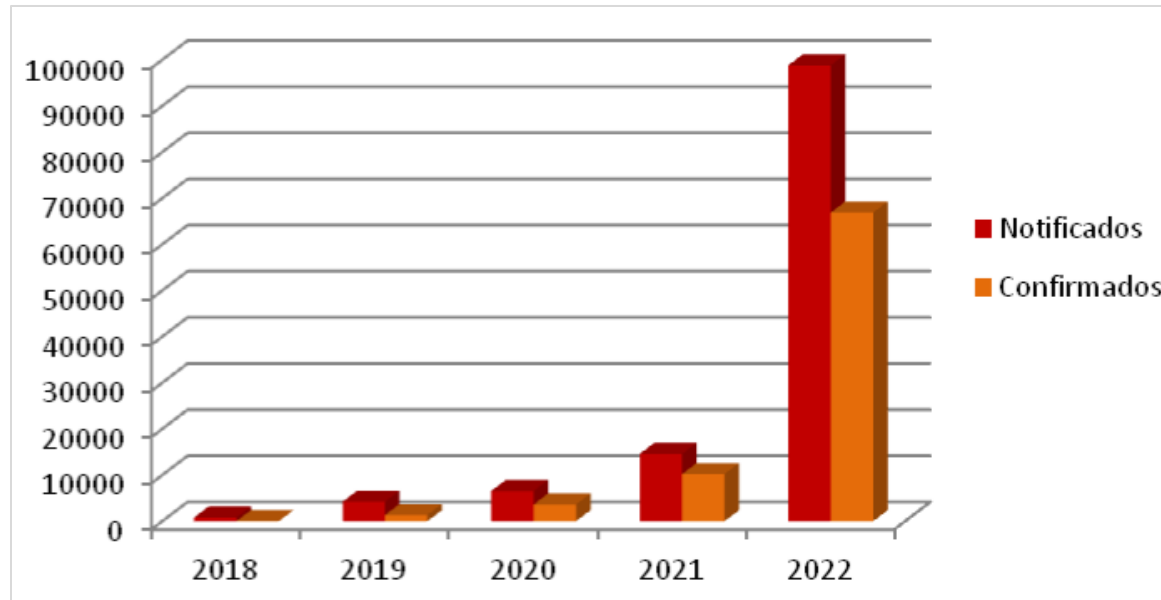


A macrorregião de saúde Metropolitana apresentou coeficientes acima da média estadual em todos os anos, enquanto a Sul apresentou taxa superior em alguns anos do período analisado.

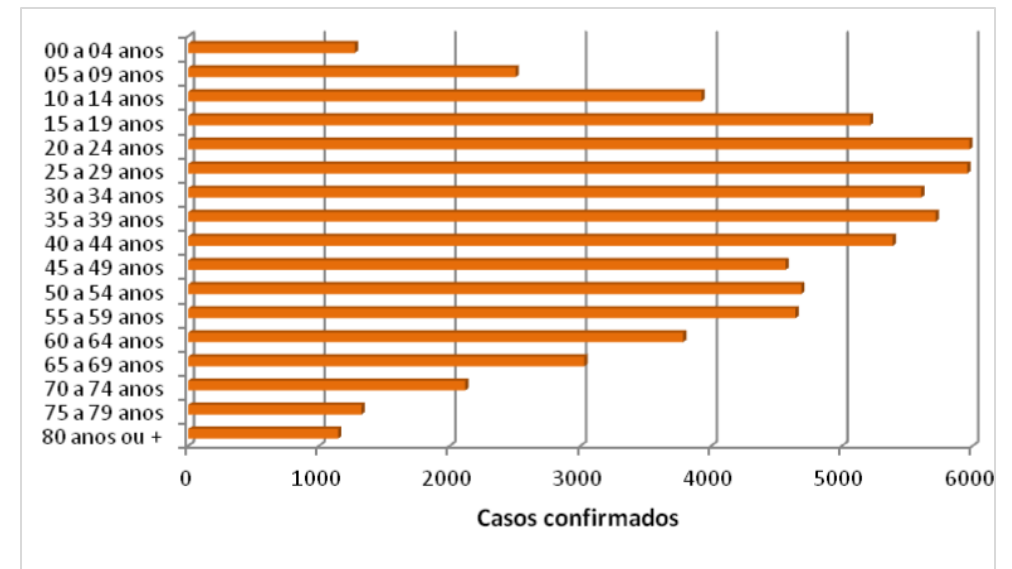
Aspectos de saúde da população

Dengue

Distribuição dos casos de Dengue, notificados e confirmados, por ano de início de sintomas, 2018-2022



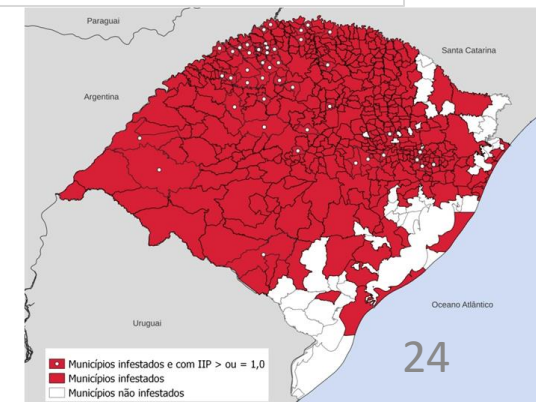
Casos confirmados de dengue, por faixa etária, Rio Grande do Sul, 2022.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Municípios com índices de infestação predial (IPP) maior que 1

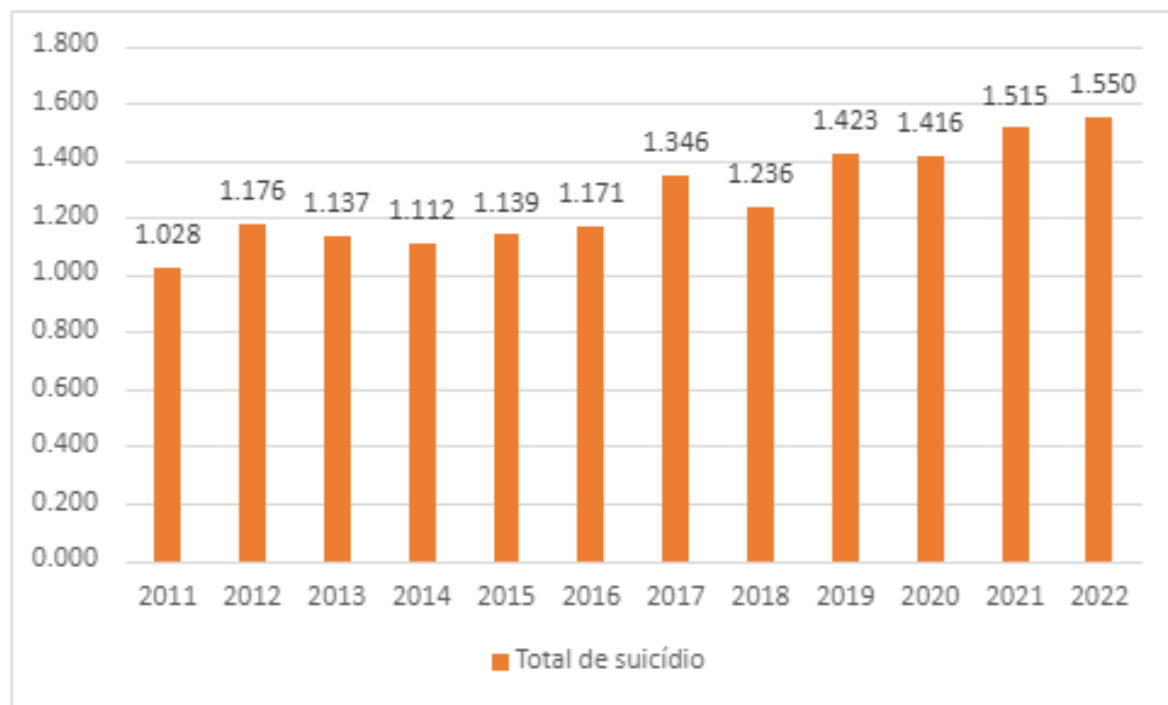
Fonte: Programa Estadual de Vigilância e Controle do Aedes (PEVCA)/CEVS/SES/RS.



Aspectos de saúde da população

Saúde Mental

Óbitos por suicídio, Rio Grande do Sul, 2011-2022.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/SES/RS.

Destaca-se que **80% dos suicídios registrados no Estado são de pessoas do sexo masculino**. A concentração é maior no centro e no noroeste do RS - regiões de saúde R29, R30, R15, R28 e R11 - ano 2022.

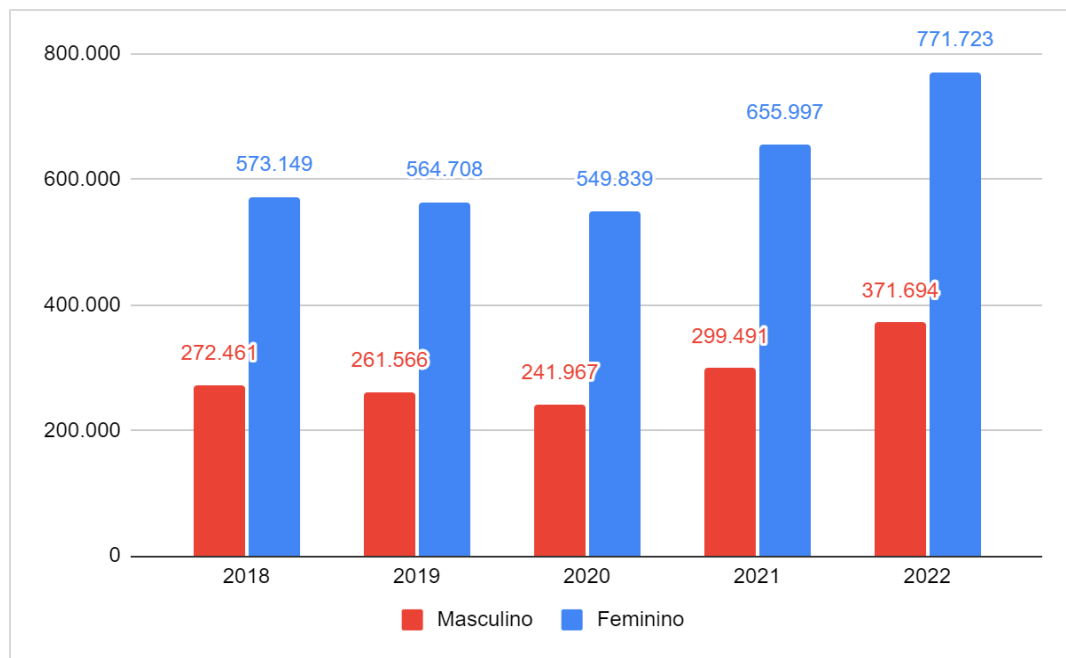
Os pensamentos suicidas são mais comuns entre os pardos (7%), do que entre os brancos (4,3%) ou entre os pretos (3%).

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019.

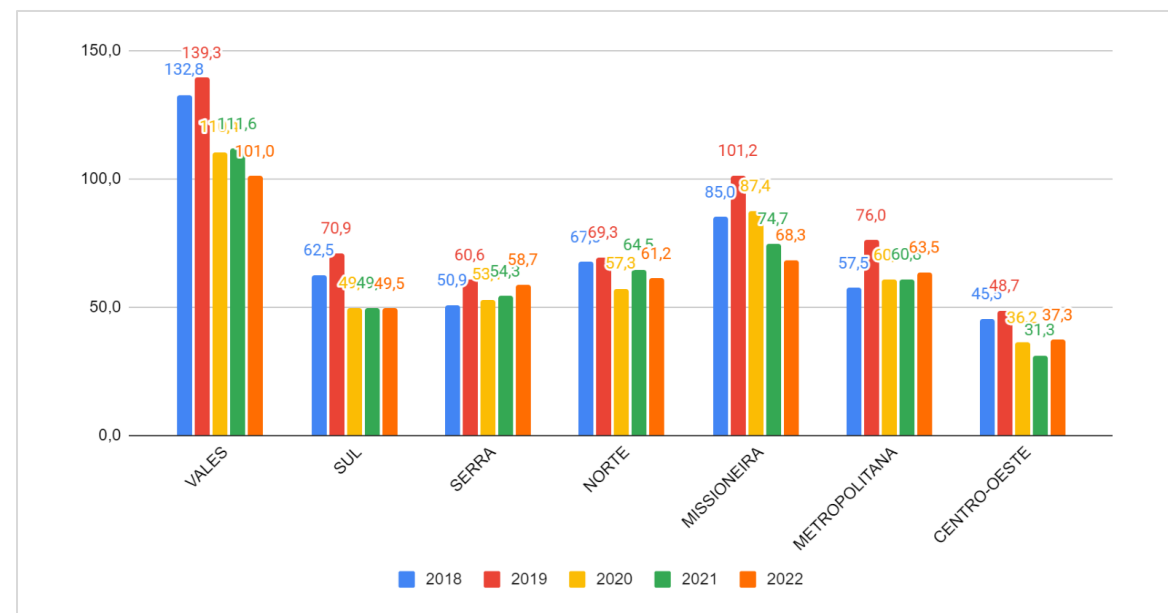
Aspectos de saúde da população

Saúde Mental

Número de atendimentos em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, Rio Grande do Sul, 2018-2022.



Taxa de internações SUS por risco de suicídio (100.000 habitantes), por Macrorregião de Saúde, Rio Grande do Sul, 2018-2022.



Quanto à taxa de notificação de lesão autoprovocada, para todas as faixas etárias entre 10 e 69 anos, a taxa é maior entre as mulheres, sendo, em média, o dobro das observadas entre os homens (SINAN, 2022).

Aspectos de saúde da população

COVID-19 NO ESTADO - 2020-2022

2.960.093 casos confirmados de COVID-19;
129.710 internações;
41.593 óbitos por COVID-19.

Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza

A incidência e letalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza **vem aumentando desde 2021**

Ações integradas são importantes para a redução da carga da doença causada pelos vírus respiratórios de importância para a saúde pública.

No caso destes dois agentes virais, as principais medidas para reduzir o agravamento e óbitos são as **vacinas** e os medicamentos antivirais.



Aspectos de saúde da população

Cobertura Vacinal no Estado em 2022 para as vacinas do calendário infantil (menores de 1 ano)

Macrorregião/	BCG	Rotavírus	Meningo C	Pentavalente	Pneumo 10-v	Poliomielite
Centro-Oeste	63,75	72,58	74,67	72,22	77,80	72,21
Metropolitana	91,36	76,56	78,68	75,86	82,47	75,90
Missioneira	88,29	86,81	89,54	85,82	90,04	86,07
Sul	83,66	71,89	72,67	69,22	77,02	70,42
Norte	84,98	88,54	88,64	84,88	91,56	85,14
Serra	89,83	84,66	82,85	84,40	87,47	83,89
Vales	88,64	85,16	86,70	83,69	88,08	84,54
Rio Grande do Sul	86,85	79,55	80,88	78,33	84,21	78,51

Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI)/DATASUS. *2022: dados preliminares.

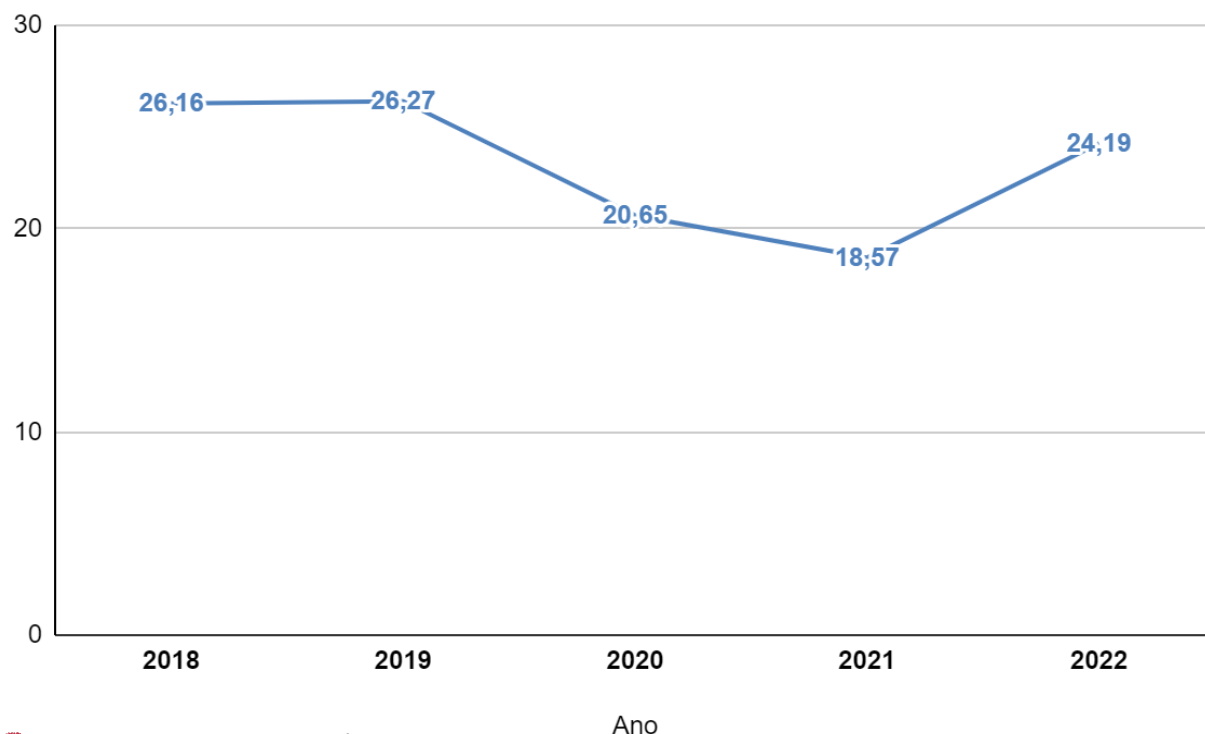
Análise da situação de saúde do Rio Grande do Sul

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária

Série histórica do percentual de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), Rio Grande do Sul, 2018-2022.



Fonte: SIH/SUS.

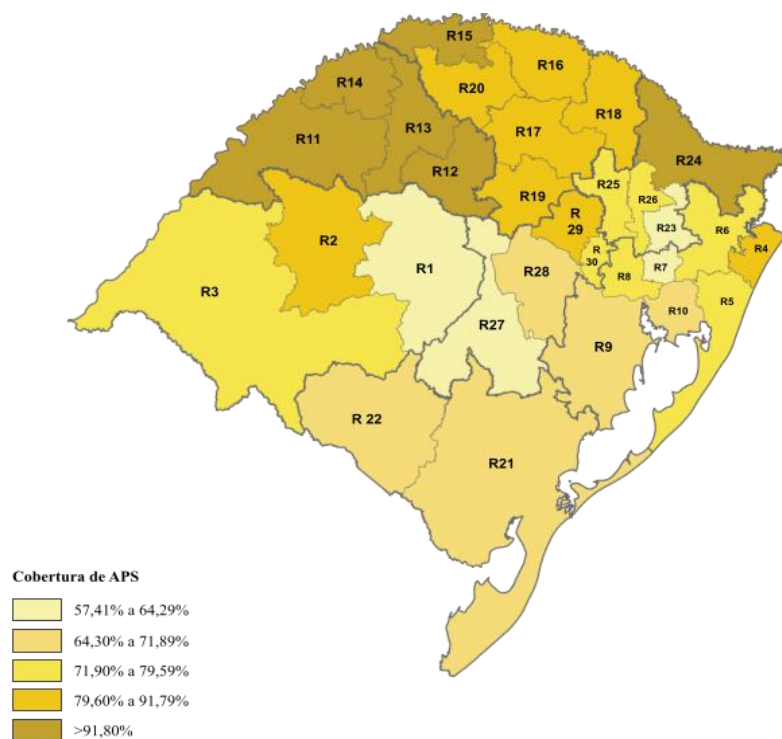
Principais causas de ICSAP em 2022

- Insuficiência cardíaca (**17,71%**);
- Pneumonias bacterianas (**12,15%**);
- Bronquites (**11,50%**);
- Infecção no rim e trato urinário (**11,27%**);
- Asma (**8,57%**).

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Atenção Primária à Saúde

Cobertura da Atenção Primária à Saúde, por número de cadastros, Rio Grande do Sul, dezembro de 2022.



É a principal porta de entrada do SUS e o centro de comunicação com todas as RAS

O RS possui **2.737** Equipes de Saúde

75,6% das pessoas cadastradas
(Aumento de 53% desde 2020)



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

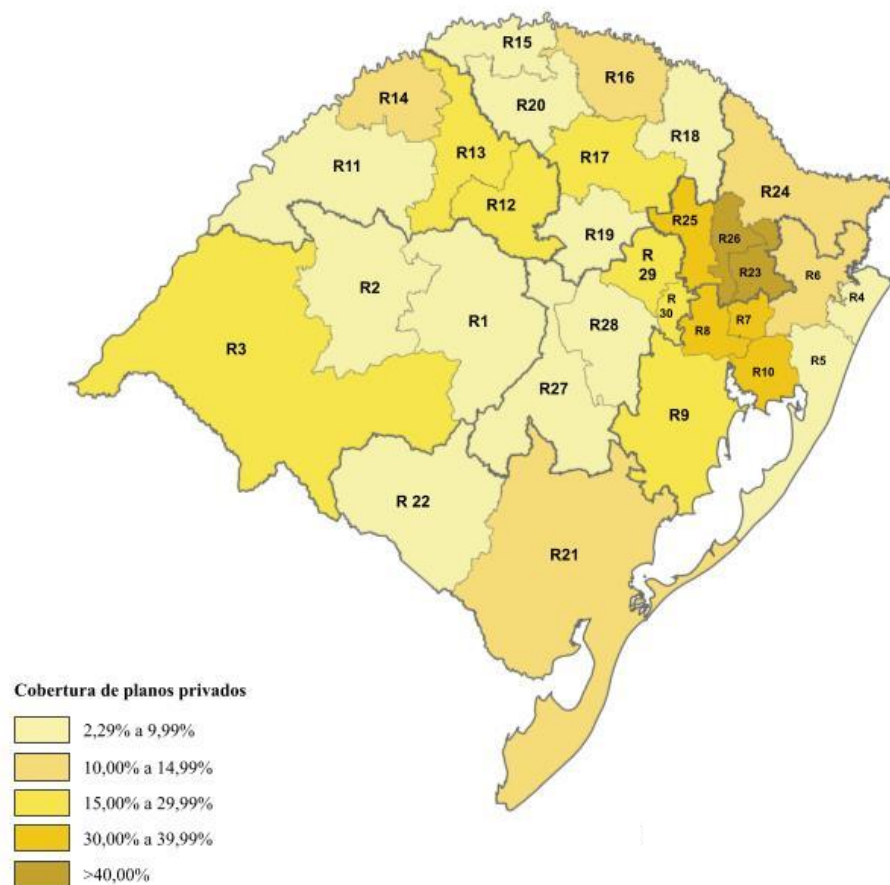
Profissionais na APS

As Regiões de Saúde **R3 (Centro-oeste)**, **R9 e R10 (Metropolitana)**, e **R25 (Serra)** apresentam mais de **10%** das equipes com déficit de profissionais, isto é, sem o número de profissionais e/ou a carga horária adequada.

Regiões de Saúde **R21 e R22 (Sul)**, e **R23 (Serra)** apresentam mais de **20%** das equipes incompletas.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Cobertura de planos privados



Em dezembro de 2022, havia **2.615.420 pessoas** com cobertura de planos de saúde privados, representando **22,81% da população** gaúcha. Destes, 52,80% eram mulheres (1.380.851) e 47,20% homens (1.234.569)

Maior cobertura de planos privados na macrorregião serra

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS)

I Sociodemográfico

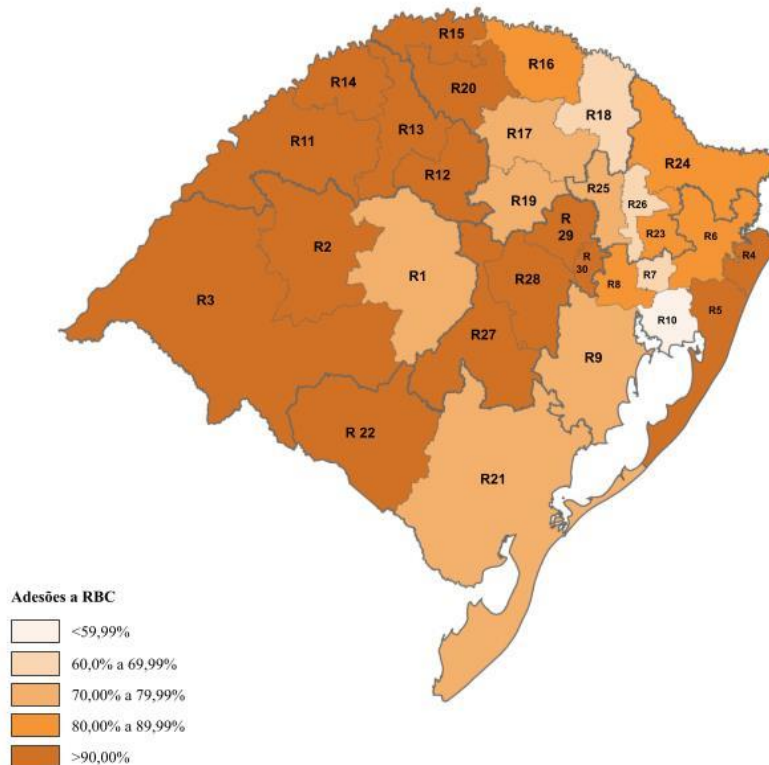
II Incentivo para equipes da APS

III Incentivo à Promoção da Equidade em Saúde

IV Incentivo ao Primeira Infância Melhor

V Estratégia de incentivo à qualificação da APS: Rede Bem Cuidar RS (RBCRS).

428 municípios com adesão à **Rede Bem Cuidar**, Rio Grande do Sul, março de 2023.

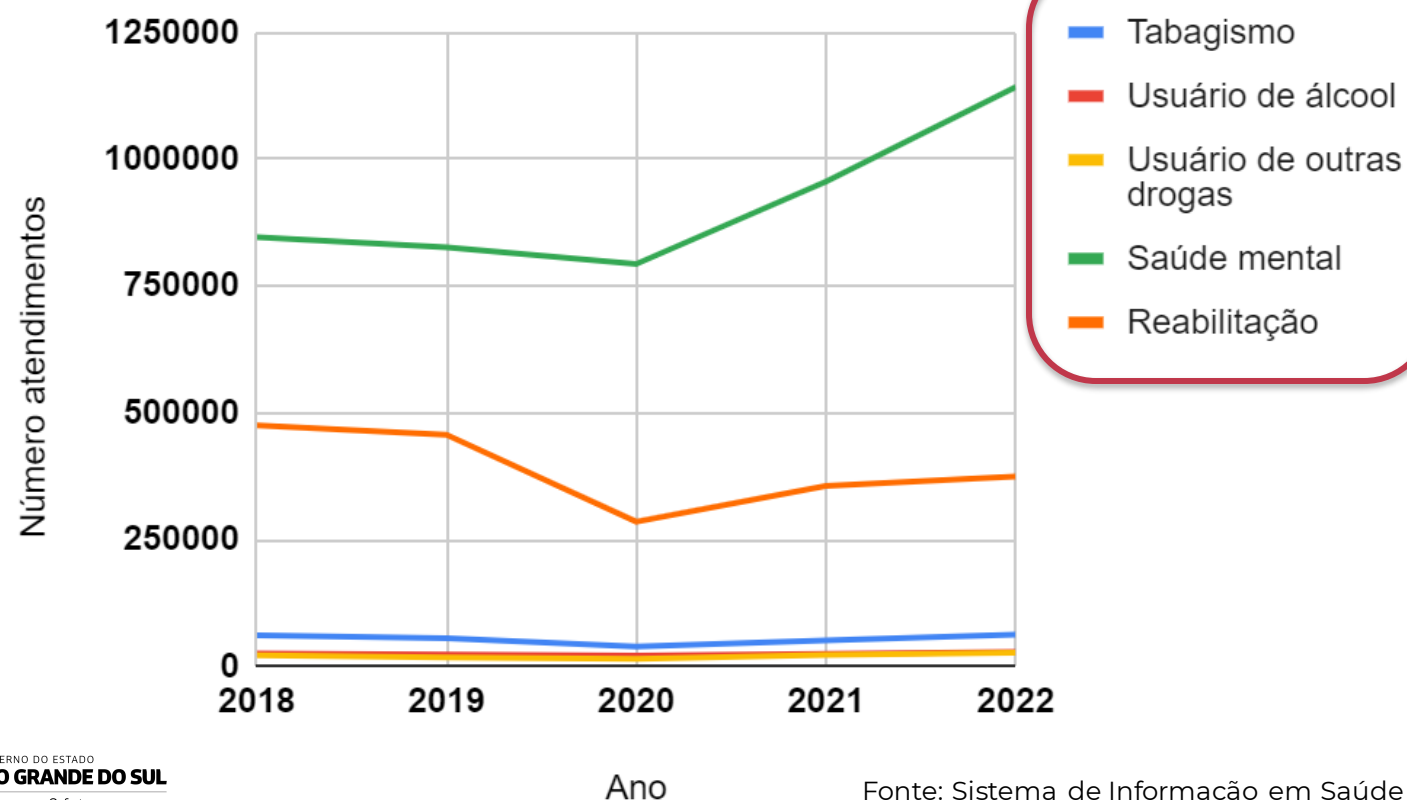


Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Atenção Primária à Saúde

Série histórica do número de atendimentos individuais na APS relacionados ao Tabagismo, Usuário de álcool, Usuário de outras drogas, Saúde mental e Reabilitação, RS, 2018-2022.

Contabilizam, somadas, em torno de **20%** de todos os **atendimentos registrados na APS**.



Necessita-se de iniciativas de **prevenção do suicídio e promoção da vida** orientadas para o acesso equitativo das populações ao **cuidado em saúde mental**.

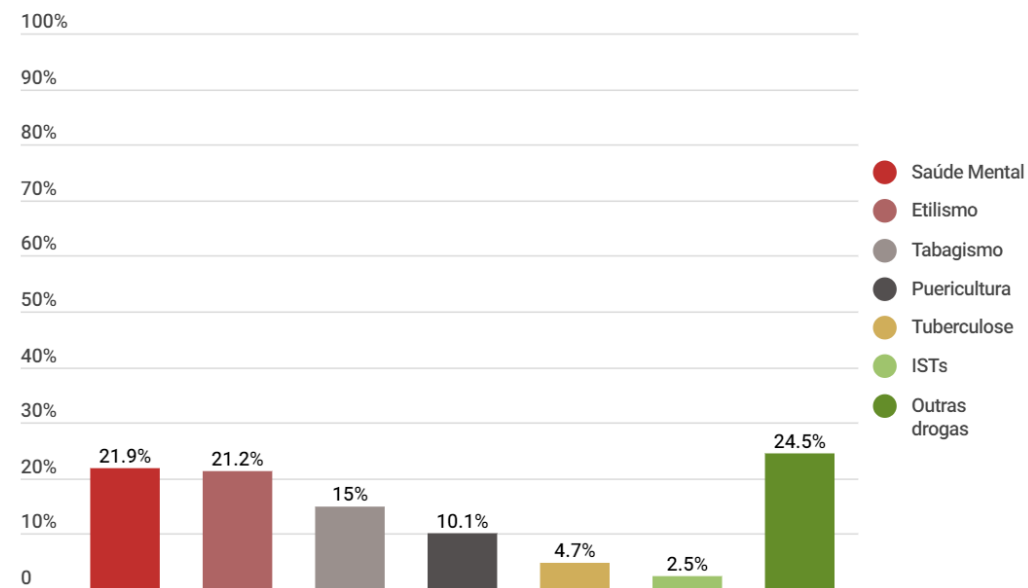
Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Equipes de Consultório na Rua

RS conta com **12 Equipes de Consultório na Rua (eCR)**, localizadas em:

- Canoas
- Novo Hamburgo
- Pelotas
- Porto Alegre
- Rio Grande
- Caxias do Sul
- Uruguaiana
- Viamão

Percentual de atendimentos de Equipes de Consultório na Rua (eCR), por condição avaliada, Rio Grande do Sul, 2018-2022 (n=83.899).



Fonte: SISAB/MS

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Equipes de Atenção Primária Prisional

O RS conta com **49 equipes** em unidades prisionais



75% da população privada de liberdade (PPL)

em regime fechado assistida pela APS no RS.

Programa Saúde na Escola

No ciclo 2023/2024, houve

495 municípios aderidos

99,6% do total

com a pactuação de

5.935 escolas.



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa

Desafios da **Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa** na implementação das ações:

- Implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMD) e registro do procedimento no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)/e-SUS;
- Continuidade da Certificação UBS Amiga da Pessoa Idosa;
- Habilitação de Ambulatórios Especializados.

Principais especialidades com **fila de espera de pessoas de 60 anos** ou mais para consultas especializadas, sendo as três primeiras:



Oftalmologia Geral Adulto
(26.884 registros)



Reabilitação Auditiva
(8.987 registros)



Cardiologia Adulto
(8.098 registros)



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde

Tem como objetivo promover a **equidade no acesso e na atenção à saúde de populações específicas** estabelecendo os princípios e diretrizes para a organização dos serviços de saúde e para a organização e orientação na RAS.



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde

População Migrante, Refugiada, Apátrida e Vítimas de Tráfico de Pessoas

Saúde da População Negra

Atenção População em Situação de Rua

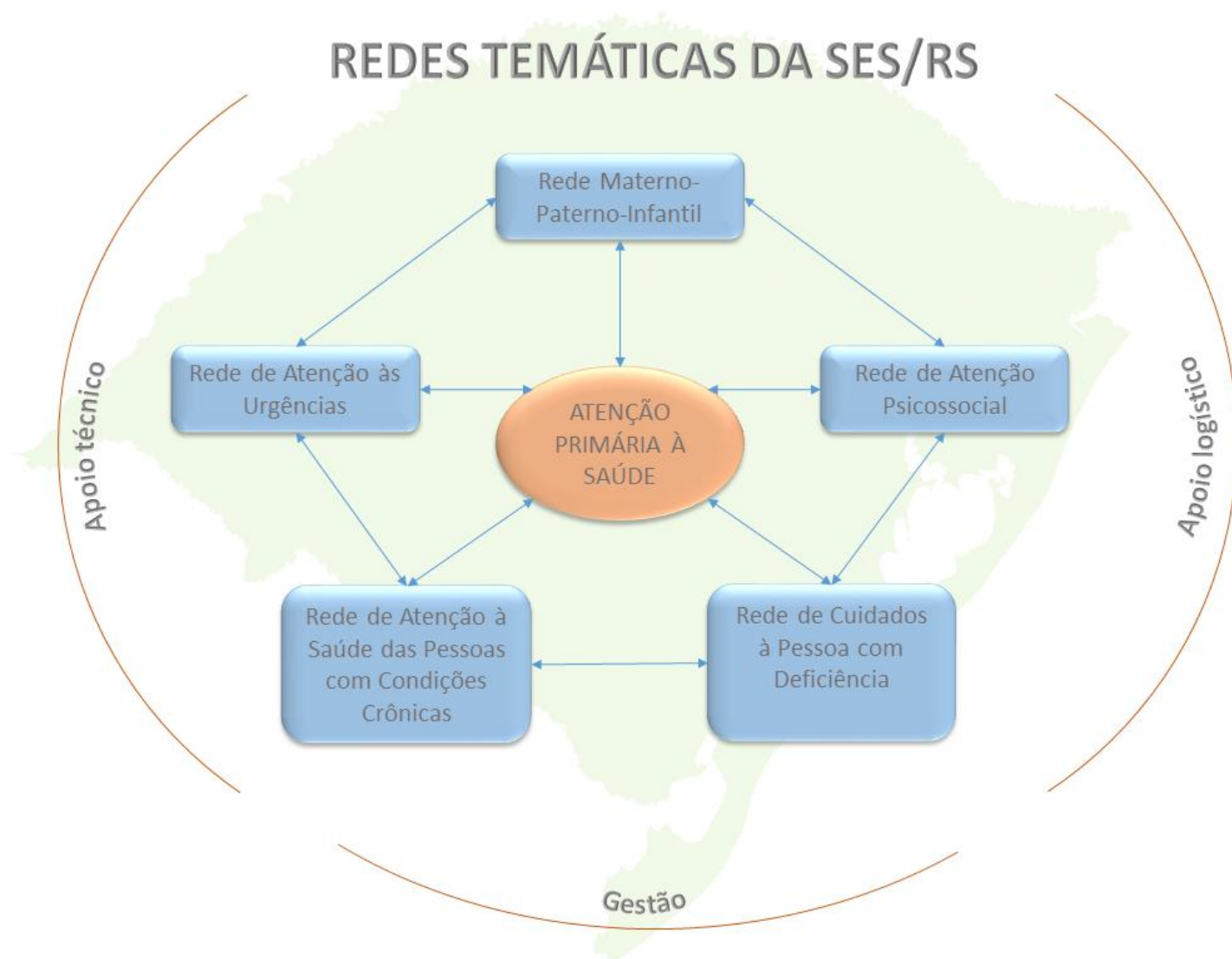
Atenção à Saúde de Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional

Atenção à Saúde da População LGBT no RS

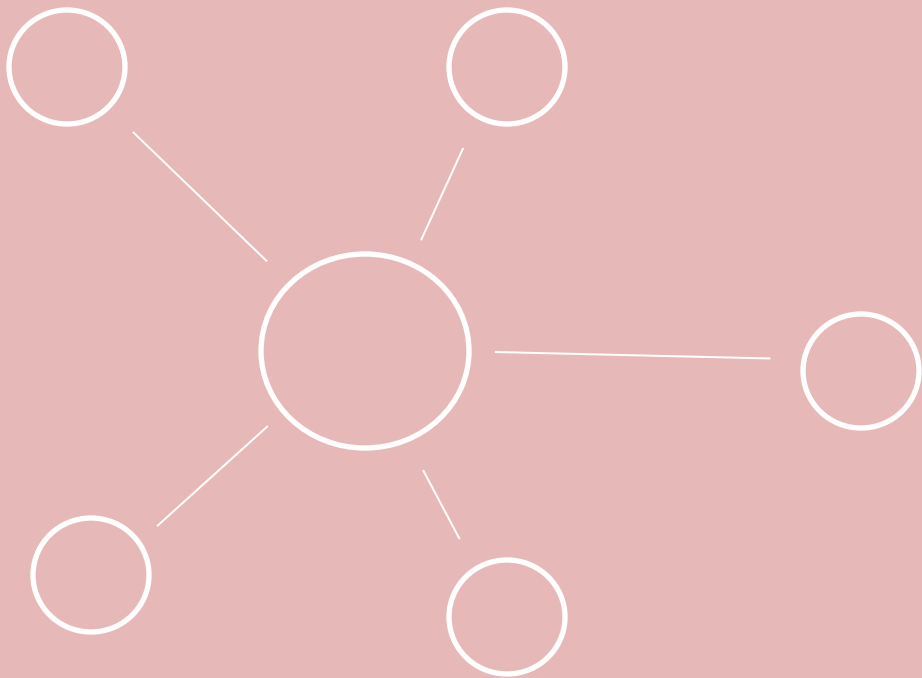
Atenção à Saúde do Povo Cigano/Romani

Atenção à Saúde dos Povos Indígenas

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde



Rede Materno-Paterno-Infantil



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Rede Materno-Paterno-Infantil

Necessidade de leitos e leitos existentes para o Cuidado Progressivo Neonatal (UTIN, UCINCo e UCINCa), por Macrorregião de Saúde, Rio Grande do Sul, 2023.

Macrorregião de Saúde	SINASC* (2022)	Necessidade **UTIN	UTIN*** existentes SUS	Necessidade UCINCo**	UCINCo*** existentes SUS	Necessidade UCINCa**	UCINCa** * existentes SUS
Centro-Oeste	10.799	22	26	22	25	11	10
Metropolitana	52.004	104	165	104	125	52	55
Missioneira	9.556	19	24	19	0	10	0
Norte	14.832	30	36	30	20	15	10
Serra	13.640	27	25	27	10	13	5
Sul	10.387	20	35	20	15	10	8
Vales	9.525	19	28	19	10	10	5
Total	120.743	241	339	241	205	121	93

UTIN: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. UCINCo: Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional.
UCINCa: Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru.

Leitos de UCINCo e UCINCa

Quantitativo de leitos para compor o cuidado progressivo neonatal (UTIN, UCINCo e UCINCa) ainda está abaixo do preconizado, de acordo com os critérios atuais do Ministério da Saúde.

Rede Materno-Paterno-Infantil

Sobre a **atenção especializada** e hospitalar, no âmbito da Rede Materno-Paterno-Infantil, para o atendimento ao parto existem:

- ✓ **1.771** leitos obstétricos SUS no RS
- ✓ **103** maternidades de risco habitual, sendo que destas 86 estão habilitadas pelo Programa Assistir
- ✓ **26** Ambulatórios de Gestação de Alto Risco (AGAR)

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Rede Materno-Paterno-Infantil

A **Saúde do Homem** na Rede Materno-Paterno-Infantil



Pré-Natal do Parceiro

Atualmente, **138** municípios registram este procedimento no SISAB.

A **Saúde de Adolescentes** na Rede Materno-Paterno-Infantil

Gravidez na adolescência

Queda ao longo dos anos passando de **11,96%** em 2018 para **8,66%** em 2022.



O **Primeira Infância Melhor (PIM)** na Rede Materno-Paterno-Infantil



O PIM configura-se como uma estratégia intersetorial, alicerçado numa **concepção ampliada de saúde**.



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Rede Materno-Paterno-Infantil



DESAFIOS

Reduzir a mortalidade materna e infantil no RS

Atuar na qualificação do pré-natal, incluindo a garantia dos exames com resultado em tempo oportuno

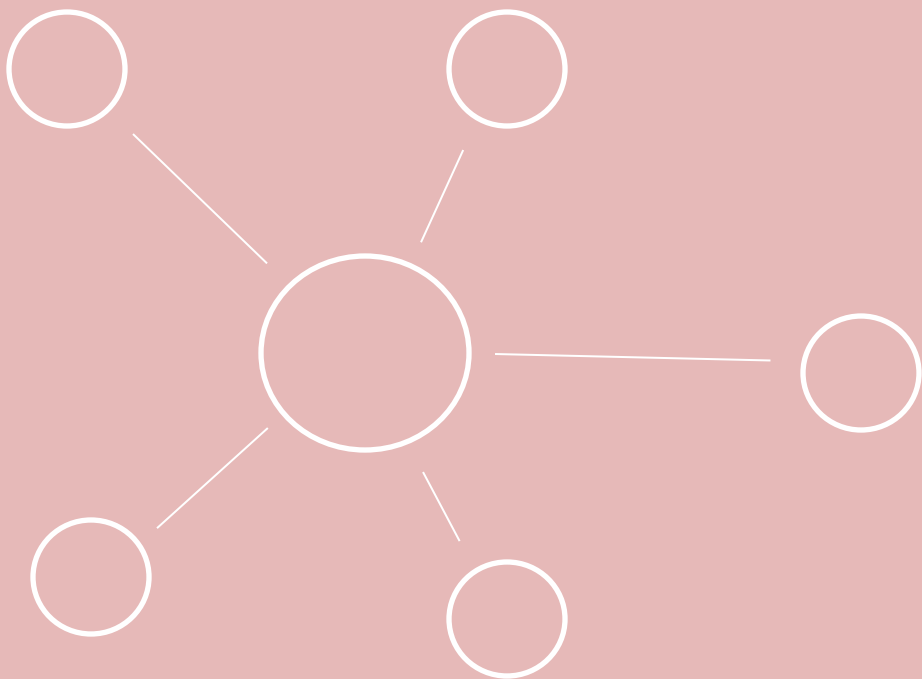
Implementar o transporte sanitário, em tempo oportuno e adequado, às necessidades das mulheres e bebê

Reduzir as taxas de cesariana (2022 – 64%)

Enfrentar as dificuldades na manutenção dos serviços de referência para o pré-natal de alto risco e para o parto de risco habitual e de alto risco

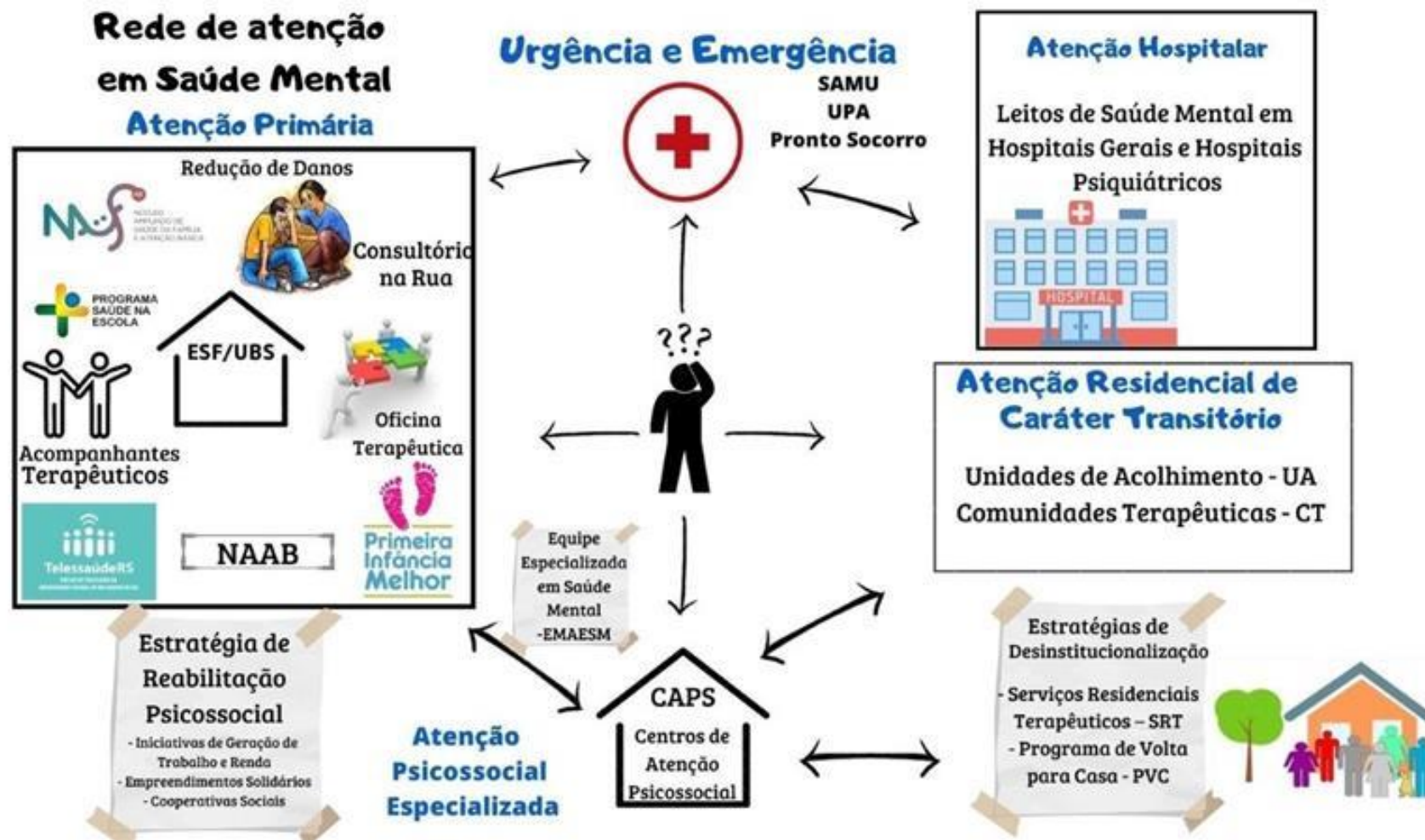
Ampliar a cobertura do PIM, enfrentando o desafio da manutenção e qualificação das equipes

Rede de Atenção Psicossocial



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Implantação da RAPS no RS

- **217** Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
- **55** Residenciais Terapêuticos (SRT);
- **14** Unidades de Acolhimento (UA), nas modalidades adulto e infanto-juvenil;
- **39** Equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (eMAESM), conhecidas regionalmente como AMENT.
- **1.341** leitos de saúde mental integral em hospitais gerais e **671** leitos em hospitais psiquiátricos

Serviços exclusivos do nosso Estado

- **304** Oficinas Terapêuticas (OT);
- **24** Acompanhantes Terapêuticos (AT);
- **112** Núcleos de Apoio à Atenção Básica (NAAB);
- **31** Composições de Redução de Danos (RD).

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL



DESAFIOS

Consolidar a atenção psicossocial como modelo de cuidado em saúde mental, por meio de ações de educação permanente aos dispositivos da RAPS

Fomentar a expansão dos dispositivos da RAPS no componente da Atenção Primária à Saúde

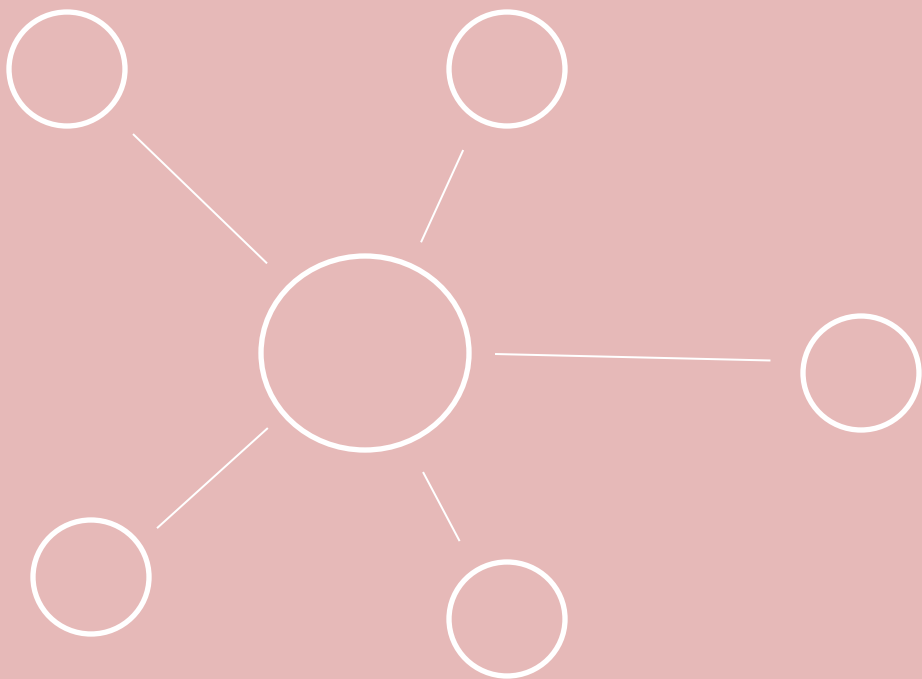
Consolidar a política transversal para o atendimento e cuidado em saúde mental para crianças e adolescentes e suas famílias

Consolidar e efetivar a desinstitucionalização no Estado

Fortalecer as ações do Comitê Estadual de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio no escopo da saúde

Articular ações intersetoriais para populações específicas

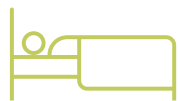
Rede de Atenção às Urgências



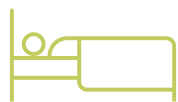
Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

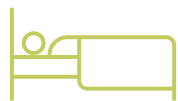
Leitos de Retaguarda



Leitos Clínicos: 887 Leitos Clínicos de Retaguarda à RAU distribuídos em sete Regiões de Saúde: R05, R8, R9, R10, R21, R22 e R28.



Leitos de UTI específicos para retaguarda à RAU: 774 Leitos de UTI qualificados (657 leitos de UTI adultos e 117 leitos de UTI pediátricos), distribuídos em vinte e cinco Regiões de Saúde.

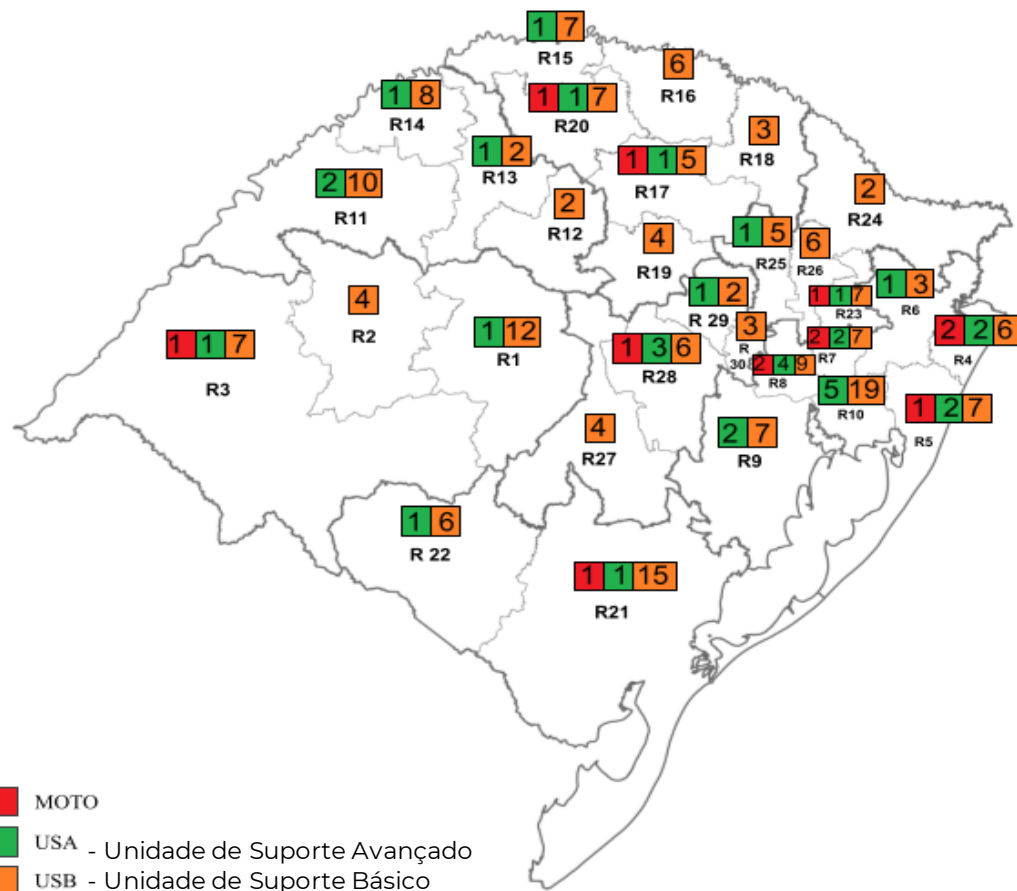


Leitos de Cuidados Prolongados: 256 Leitos, distribuídos em dez Regiões de Saúde: R1, R2, R6, R10, R13, R14, R15, R16, R18 e R28. As Macrorregiões de Saúde Sul e Serra ainda não têm leitos habilitados nesta modalidade.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

Cobertura populacional e distribuição de USA, USB e MT , RS, 2023.



SAMU 192

abrange **91,4%** da população gaúcha
(10.480.175 habitantes)

Suporte Avançado

72 municípios

42% da população gaúcha

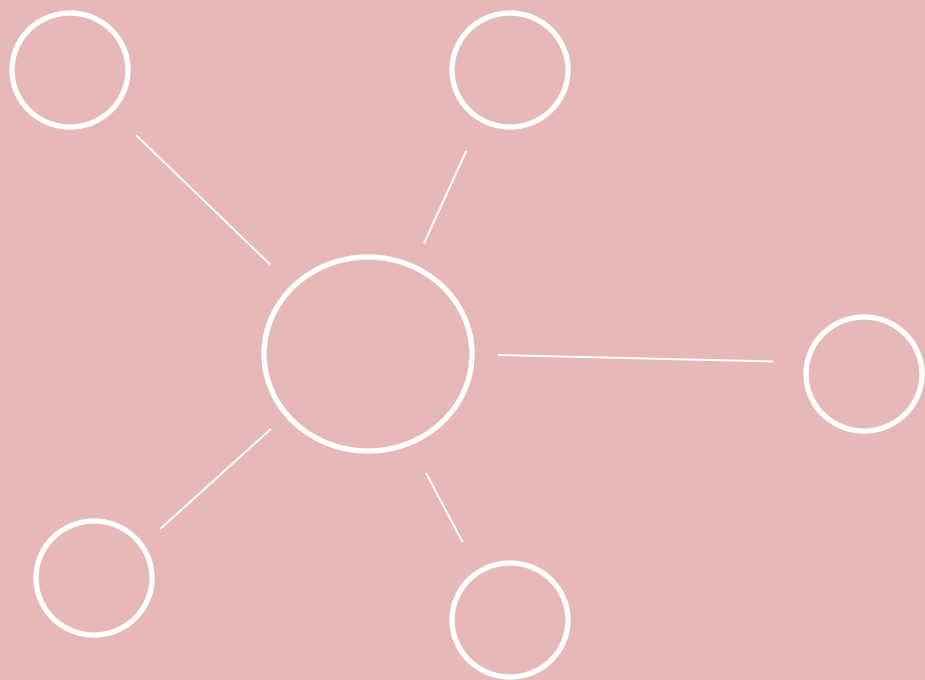
Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

DESAFIOS

- Integrar os sistemas de regulação com os sistemas hospitalares em 100% dos hospitais que utilizam GERCON/GERINT
- Integrar a base de produção SUS e a tabela SIGTAP com os sistemas oficiais de Regulação
- Ampliar a cobertura do SAMU 192 para 100% dos municípios do Estado
- Operacionalizar equipes de telemedicina e teleconsultoria (Neurologia, UTI Adulto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal e Trauma)
- Implantar equipes de telemedicina e teleconsultoria (Internação Domiciliares e Saúde Mental, ambas integradas ao sistema Prisional)
- Ampliar o número de doadores e informatização completa do fluxo de transplantes no RS
- Implantar o sistema de telemedicina ambulatorial de consultas especializadas integrado aos sistemas de regulação

Rede de Atenção às Doenças Crônicas



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS

O RS possui serviço específico na Atenção Secundária à Saúde, o **Ambulatório de Atenção Especializada em Condições Crônicas do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)**, nas linhas Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Linha de Cuidado da Pessoa Idosa

O Ambulatório atende a população dos 33 municípios de abrangência das Regiões de Saúde R1 e R2 - 4ª CRS (Resolução CIB/RS N° 33/2023) e oferece atenção inovadora a partir do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC)

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS



DESAFIOS



- Incrementar a Vigilância Alimentar e Nutricional nos territórios;
- Incentivar a criação de redes de apoio nos territórios;
- Intensificar ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável na APS;
- Implementar a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade.

ATENÇÃO À PESSOA COM OBESIDADE



- Habilitação de serviços para atendimento às pessoas com DRC em estágio pré-dialítico;
- Confecção de Fístulas Arterio Venosas (FAV);
- Implementação do Programa ASSISTIR, com habilitação estadual de seis (6) Ambulatórios de Cirurgia Vascular (incluída a confecção de FAV como procedimento obrigatório).

ATENÇÃO À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)



ATENÇÃO À PESSOA COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

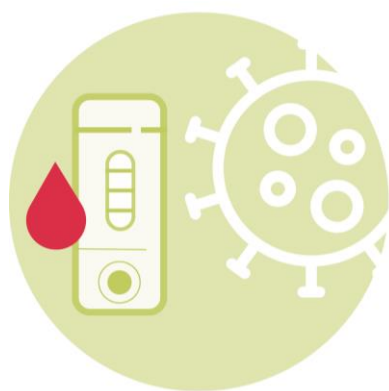
- Nota-se demanda reprimida em algumas regiões de saúde para Cardiologia Adulto e Cirurgias Cardíacas, principalmente na macrorregião de saúde Norte.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS

DESAFIOS

Atenção à pessoa com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)



- Expandir a testagem e desenvolver estratégias para a microeliminação da hepatite C, com atenção especial à saúde das pessoas idosas.
- Desenvolver estratégias e campanhas para aumentar o autocuidado e a prevenção às ISTs a fim de diminuir a incidência de novas infecções e a morbimortalidade por AIDS.
- Acompanhar as capacitações e auxiliar os municípios na implementação das rotinas clínicas previstas no Circuito Rápido da Aids avançada a fim de diminuir a morbidade por infecções oportunistas e a mortalidade por AIDS.
- Desenvolver estratégias de prevenção combinada ao HIV, incluindo as populações-chave e prioritárias, com atenção especial aos jovens através do desenvolvimento de atividades intersetoriais que incluam as escolas.
- Intensificar ações de prevenção e monitoramento da transmissão vertical (TV) da sífilis e HIV, ampliando a oferta de testes nas rotinas de pré-natal, parto e puerpério.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS

DESAFIOS



ATENÇÃO EM ONCOLOGIA

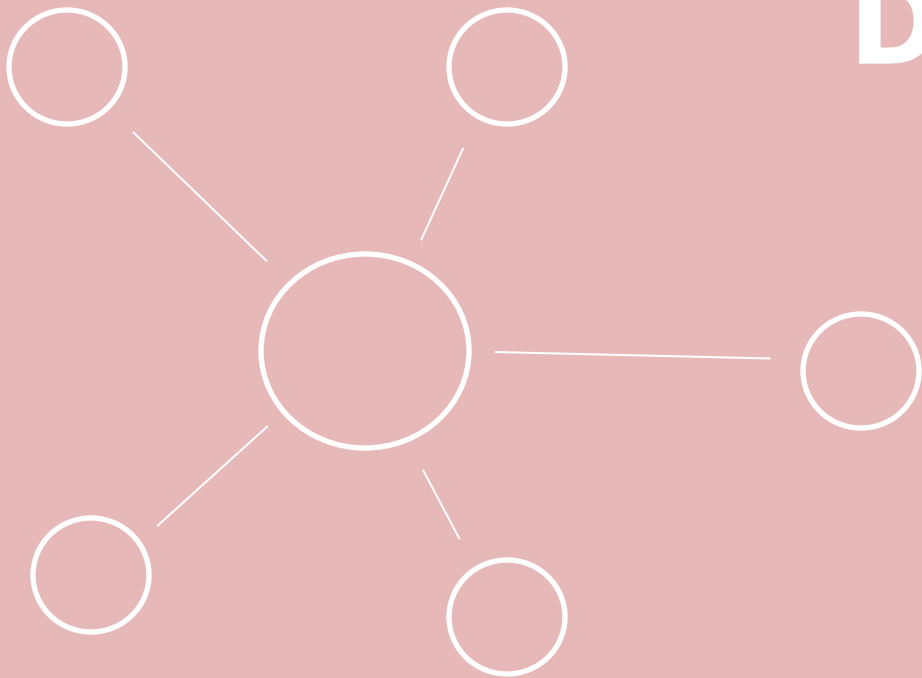
- Ampliar o percentual da taxa de vacinação contra o HPV;
- Estimular a realização de exames de citopatológico de colo de útero na população alvo;
- Estimular a realização de exames de mamografia bilateral de rastreamento na população alvo;
- Robustecer o credenciamento de unidades com o serviço de diagnóstico de lesões precursoras do câncer de mama e câncer de colo do útero , conforme Portaria GM/MS nº189/2014.



ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

- Desenvolver campanhas de esclarecimento da população sobre Doenças Raras;
- Ampliar acesso no(s) Serviço(s) de Referência em Doenças Raras.

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

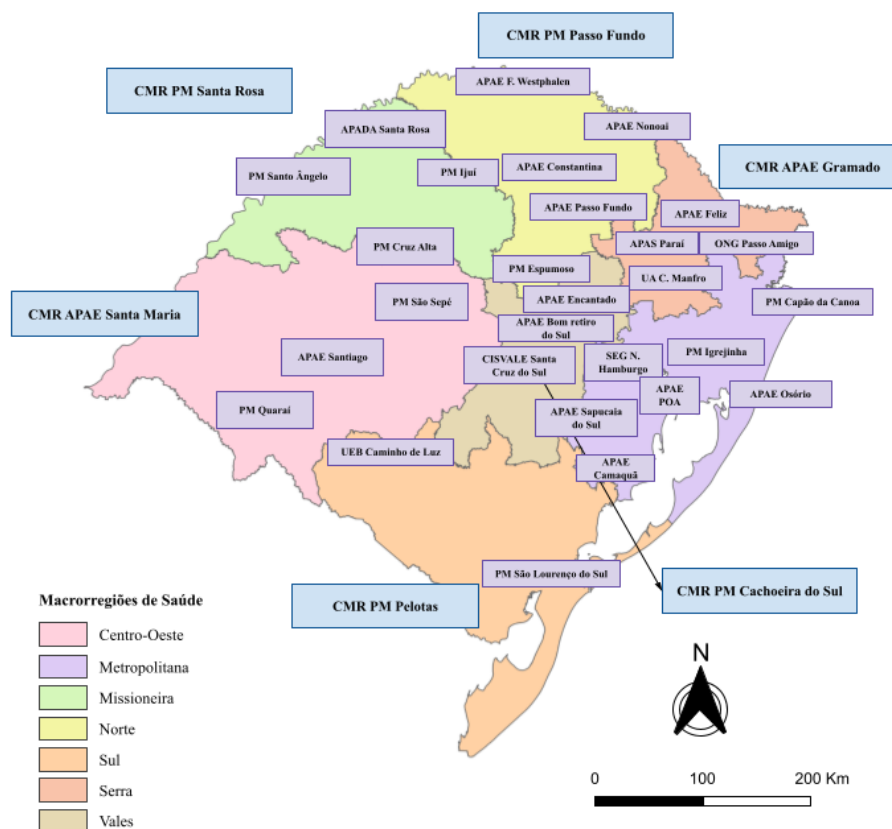
REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Distribuição dos Centros de Referência em Transtorno do Espectro Autista(TEA) – Programa TEAcolhe, RS, 2023.



6
Macrorregionais
28
Regionais

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPcD)

A RCPcD é composta por
92 serviços de reabilitação

17 Centros Especializados em Reabilitação
4 Oficinas Ortopédicas.

Dos serviços existentes

- **21** são referência para a reabilitação auditiva
- **17** para a reabilitação física
- **72** para a reabilitação intelectual
- **8** para a reabilitação visual

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPcD)



DESAFIOS

Fortalecer o cuidado/inclusão da pessoa com deficiência na Atenção Primária à Saúde, qualificando o cuidado no território, a acessibilidade e a resolutividade prevista para este ponto de atenção

Implantar centros de atendimento em saúde com equipe multidisciplinar às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Ampliar a dispensação de Órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMs)

Articular com o Ministério da Saúde para ampliação do número de serviços da RCPcD, visando a garantia do acesso ao atendimento especializado, a dispensação de OPMs e os atendimentos em estimulação precoce

Atenção Especializada



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (HPP)

70 HPPs no Estado.



Hospitais de até 50 leitos, localizados em municípios com cobertura da ESF igual ou superior a 70%;



A Portaria SES nº 64/2018 instituiu a Política de Cofinanciamento de HPP com perfil assistencial redesignado como Pronto Atendimento de Urgências – PADU e atualmente são 25 unidades.



DESAFIOS

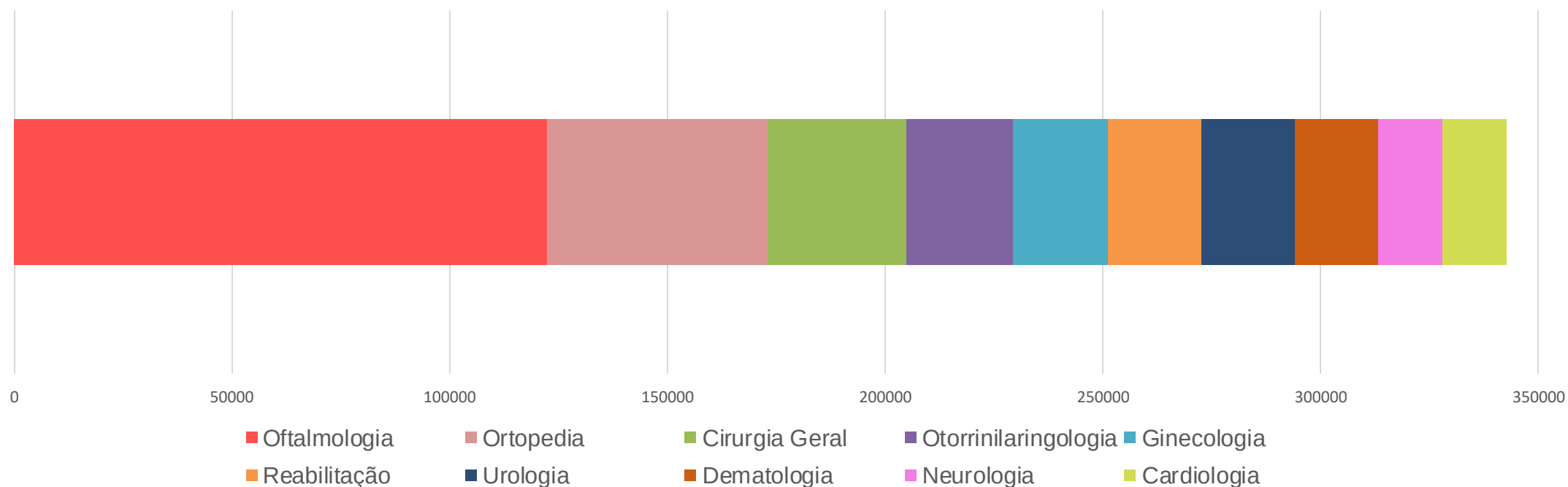
Melhorar a inserção destes HPPs na rede;

Readequação dos PADUS (com reabertura das internações) para que eles passem a integrar a rede hospitalar do Estado.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

As dez maiores filas de espera para consulta especializadas no GERCON, RS, 2023.



Fonte: GERCON, dados acessados pelo Pentaho da PROCEMPA – Cubo Fila de espera. Acesso: 01/04/2023.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

ATENÇÃO ESPECIALIZADA - OFTALMOLOGIA

DESAFIOS



+ Unidades que ofertem Assistência de **Urgência/Emergência Oftalmológica**, priorizando as Macrorregionais **Serra, Sul e Vales**.



+ Serviços que realizem **Tratamento Clínico do Glaucoma** com Terapia Medicamentosa, preferencialmente nas macrorregião de saúde **Serra e Sul**.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA



DESAFIOS

Neurologia/Neurocirurgia

**Ausência de leitos
habilitados**

nas Macrorregiões de Saúde
Vales, Centro-Oeste e Sul.

**Atenção especializada no processo
transsexualizador**

Ampliação de serviços habilitados
para o atendimento hospitalar,
tendo em vista que há uma
demanda reprimida de
usuários aptos à realização de cirurgias

MONITORAMENTO DOS CONTRATOS SOB GESTÃO ESTADUAL

A instituição da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC é obrigatoriedade do ente contratante (Portaria de Consolidação N° 2 /2017);

A nível estadual, a Portaria SES N° 378/2022 Institui o Regimento das CAC e estabelece as regras para a fiscalização dos contratos de prestação de serviços hospitalares celebrados pela gestão estadual do SUS e apuração de irregularidades contratuais.



DESAFIOS

Tornar o monitoramento dos contratos SUS feito pelas CAC mais transparente através de um local de acesso público e que permita o acompanhamento em tempo real e que possua as informações de todos os prestadores de serviço SUS no Estado que recebem recurso estadual para custeio.

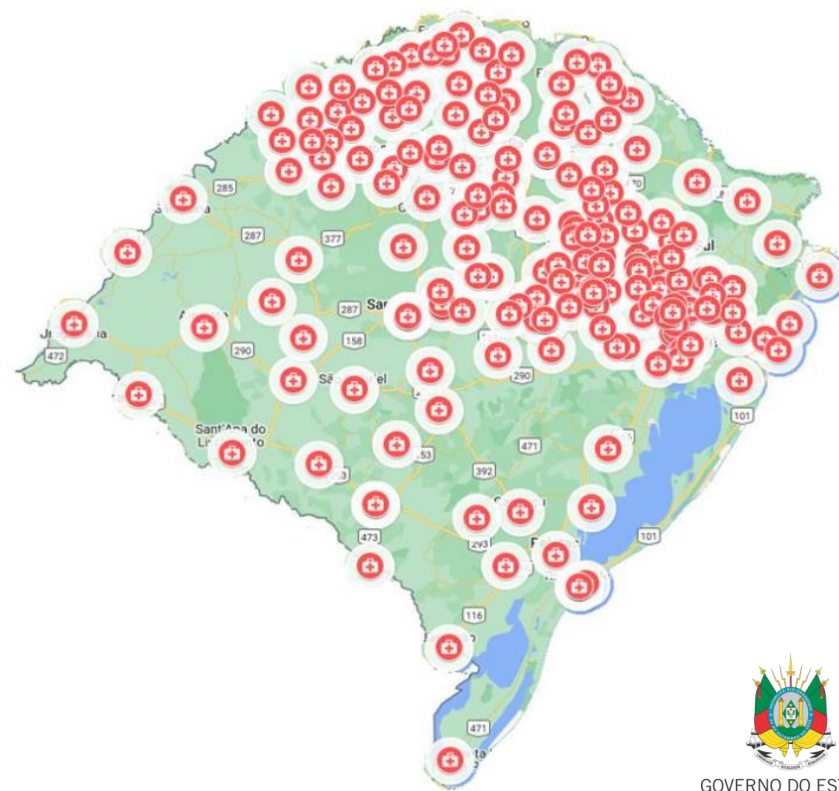
Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

SISTEMAS DE APOIO LOGÍSTICO - Regulação do acesso

Mapa da implantação da Regulação Ambulatorial com utilização do GERCON em 260 estabelecimentos de saúde, Rio Grande do Sul, novembro de 2022.



Mapa de implantação do sistema GERINT nos hospitais, Rio Grande do Sul, 2022



Sistemas de apoio transversais na rede de saúde



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Assistência Farmacêutica



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Assistência Farmacêutica



DESAFIOS

Publicação da Relação de
Medicamentos Essenciais do Estado (REME)

Fortalecimento da Assistência
Farmacêutica Básica

Ampliação do Programa Farmácia Cuidar+

Qualificação da logística de medicamentos

Qualificação da capacidade de
armazenamento de medicamentos termolábeis

Racionalização da judicialização do acesso
a medicamentos

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Exames de apoio e diagnóstico



Constatou-se que os **maiores vazios assistenciais** se encontram nas Regiões de Saúde:

- 📍 Bons Ventos e Carbonífera/Costa Doce (Metropolitana)
- 📍 Araucárias e Botucaraí (Norte)
- 📍 Vale da Luz (Vales)

O que é compensado dentro das respectivas Macrorregiões de Saúde.

Vigilância em Saúde - Saúde Única

É uma abordagem global multisetorial, transdisciplinar, transcultural, integrada e unificadora que visa equilibrar e otimizar de forma sustentável a saúde de pessoas, animais e ecossistemas.



Sua abordagem é inerente às atividades da Vigilância Ambiental em Saúde e são executadas de forma contínua e sistemática possibilitando um **caráter preventivo e preditivo em suas ações**

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Central Estadual de Transplante do Rio Grande do Sul

Central Estadual de Transplantes (CET)

6 Organizações de Procura de Órgãos (OPO);

1 equipe de retirada de rins estadual (OPO cirúrgica)

67 Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTTS)

Estabelecimentos transplantadores
Equipes de transplantes
Estabelecimentos notificantes de doação



DESAFIO

Aumentar o número de notificações de doadores



Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

Hemorrede Estadual



DESAFIO

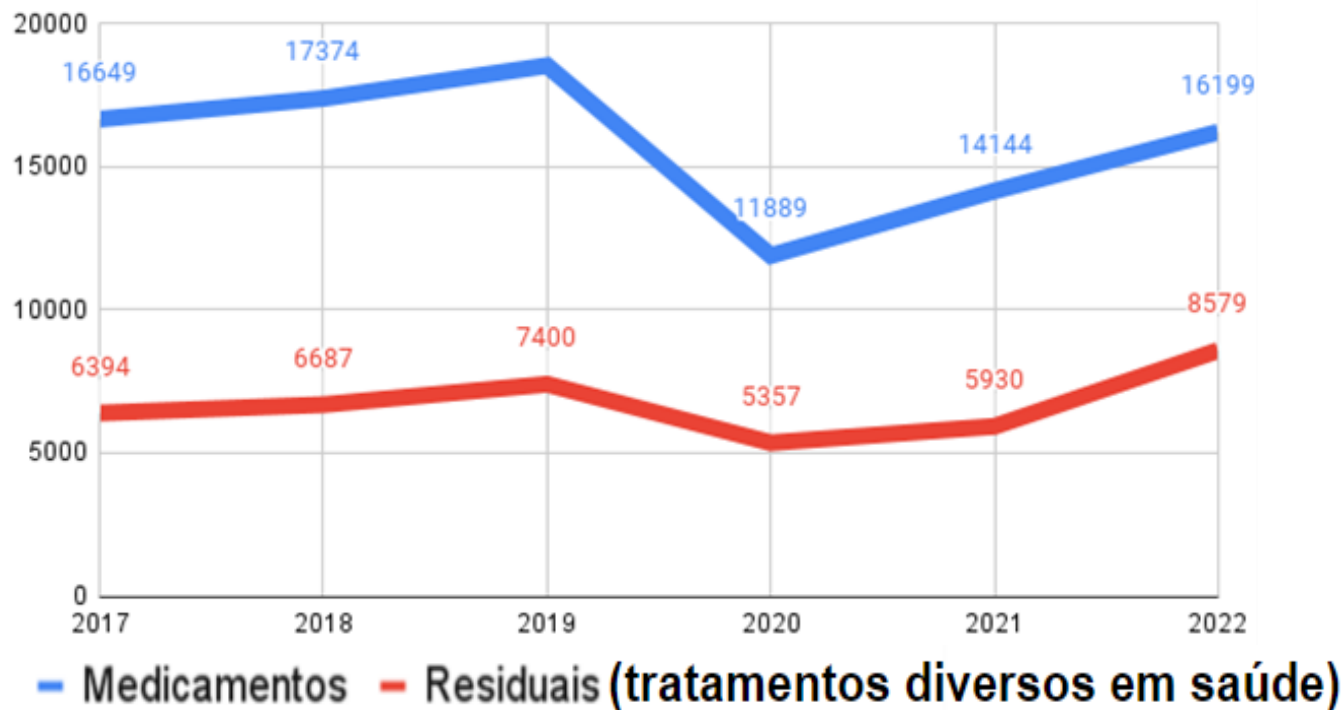
A rede de referência para atendimento dos pacientes com coagulopatias está restrita aos hemocentros da região metropolitana, serra, norte, sul e centro do Estado.

Existe uma má distribuição dos serviços de coleta de sangue para transfusão.

Estrutura e Organização do Sistema de Saúde

JUDICIALIZAÇÃO

Evolução do quantitativo de novas ações judiciais, na SES/RS, (2017-2022).



Gastos dispendidos pela SES/RS para atender o cumprimento de ordens judiciais somente na **área de medicamentos**, totalizou um valor de mais de **dois bilhões de reais** (R\$ 2.476.224.086,57).



Obrigado!

"Olhar para as diferenças, planejar o amanhã - Plano Estadual de Saúde 2024-2027"

Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS)

 /SaudeGovRS

 /SaudeGovRS

 /SaudeGovRS

 /SaudeGovRS

 planejamento@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.